VALE

Analyst & *Investor Tour* 2026



Disclaimer

Esta apresentação contém declarações que podem ter caráter prospectivo (*forward-looking statements*) nos termos das disposições de "porto seguro" do U.S. Private Securities Litigation Reform Act de 1995 ("PSLRA"). Muitas dessas declarações podem ser identificadas pelo uso de termos prospectivos como "antecipar", "acreditar", "poder", "esperar", "dever", "pode", "irá", "planejar", "pretender", "estimar", "alvo", "ambição", "potencial" e expressões similares. Essas declarações aparecem em diversos pontos desta apresentação e podem incluir declarações relativas às nossas intenções, crenças ou expectativas atuais quanto a:

(a) os países onde operamos, especialmente Brasil e Canadá;
(b) a economia global;
(c) os mercados de capitais;
(d) os preços de minerais e metais e sua dependência da produção industrial global, que é cíclica por natureza;
(e) a concorrência global nos mercados em que a Vale atua;
(f) a estimativa de recursos e reservas minerais, a exploração de recursos e reservas minerais e o desenvolvimento de instalações de mineração, nossa capacidade de obter ou renovar licenças, a depleção e exaustão de minas e de recursos e reservas minerais; e
(g) outros fatores ou tendências que afetem nossa condição financeira, liquidez, resultados operacionais, estratégia de negócios, alocação de capital, compromissos de sustentabilidade e perspectivas de crescimento.

As declarações prospectivas não constituem garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles previstos em nossos planos, objetivos e expectativas. Para mais informações sobre fatores que podem levar a resultados diferentes dos projetados pela Vale, consulte os relatórios apresentados pela Vale à U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em especial os fatores discutidos em "Forward-Looking Statements" e "Risk Factors" no Form 20-F anual da Vale.

Este aviso de cautela também se aplica a quaisquer declarações prospectivas orais feitas pela Vale ou em seu nome em conexão com esta apresentação. A Vale não assume qualquer obrigação de atualizar ou revisar quaisquer declarações prospectivas, seja em decorrência de novas informações, eventos futuros ou de outra forma, exceto quando exigido pela legislação aplicável.

Esta apresentação também pode incluir determinadas medidas financeiras não elaboradas de acordo com as normas contábeis IFRS. Apresentamos essas medidas por entendermos que fornecem informações úteis aos investidores sobre nossa condição financeira e desempenho operacional. As medidas financeiras não IFRS não devem ser consideradas isoladamente ou como substitutas das medidas de desempenho elaboradas de acordo com as normas contábeis IFRS.

Analyst & *Investor Tour* 2026



1 **Fornecedor líder de metais críticos**
Shaun Usmar, CEO – VBM

2 **Competividade ao longo do ciclo**
Alfredo Santana, Chief Operating Officer – VBM

3 **Escalabilidade e potencial de exploração**
Chris McCleave, Chief Technical Officer – VBM

4 **Uma companhia com dois motores**
Marcelo Bacci, CFO – Vale S.A.

Fornecedor líder de metais críticos

Shaun Usmar

Chief Executive Officer

Vale Base Metals



Vista aérea das operações de Voisey's Bay

Bem-vindos(as) às nossas operações Newfoundland & Labrador

Complexo minerário Voisey's Bay

- Ativo polimetálico (níquel, cobalto e cobre)
- Conc. níquel/cobalto enviado a Long Harbour
- 16 kt de cobre em concentrado[1] vendidos globalmente
- Expansões subterrâneas em 2021 e 2024



Conectados pelo Umiak

Navio quebra-gelo de ~32 kt dwt

Refinaria Long Harbour

- Processo hidrometalúrgico inovador
- 40 kt de níquel, 2 kt de cobalto e 2,6 kt de cobre[1]

[1] Números referentes a 2025.

Transformação acelerada posiciona VBM para crescimento

Portfólio resiliente e diversificado

Exposição polimetálica
com perspectivas atrativas para commodities

Verticalmente integrada
operações são confiáveis e flexíveis

Fornecedor estratégico
para uma base global diversificada de clientes

Reconfiguração do portfólio
para gerar foco e valor

Desempenho seguro e consistente

Equipe sólida
engajada e empoderada

Transformação organizacional
base de custos restruturada e descentralizada

Produção segura entregue
para cobre e níquel

Resultados de custo unitário
menores para Cu e Ni no 1T 2026

Crescimento de baixo risco e alto retorno

Abordagem revisada
para planejamento, avaliação e licenciamento

***Pipeline* de crescimento de cobre**
baixa intensidade de capital e altas TIRs

Programa de exploração
ampliando recursos

Crescimento autofinanciado
com dívida líquida/EBITDA < 1x

Um momento crucial
para minerais críticos



Megatendências e cenário geopolítico estão acelerando estruturalmente a demanda por metais

Expansão contínua da capacidade industrial

- Crescimento da manufatura e da produção de metais
- Instalação de cadeias de suprimento tecnológicas significativas

Políticas multilaterais para melhorar a segurança da oferta no Ocidente

- FORGE nos EUA
- *Production Alliance* do G7
- Plano de Ação RESourcEU

IA e infraestrutura digital

Data centers: aumento de 5% para 14% da demanda de energia dos EUA até 2030

Eletrificação & Grid

Maior intensidade de cobre por unidade de energia

Defesa & segurança

OTAN comprometendo ~5% do PIB

Relocalização e Reindustrialização

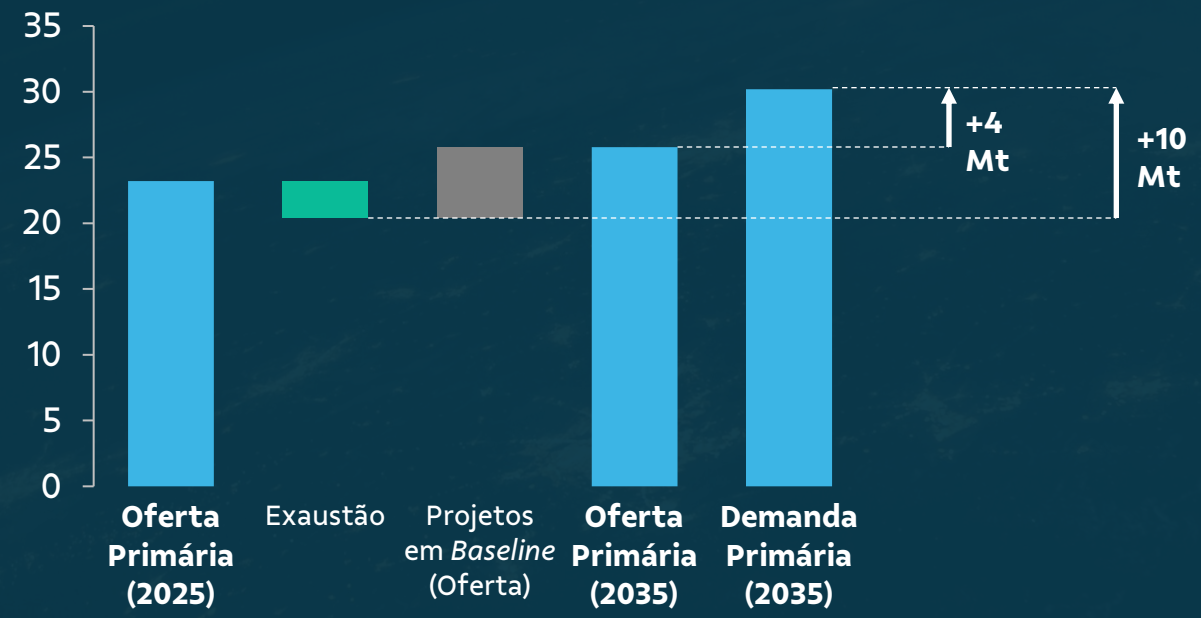
Nova construção de capacidade industrial

Fonte: S&P Global – Copper in the Age of AI: Challenges of Electrification

A oferta de cobre não está acompanhando a exaustão da indústria e o crescimento da demanda...

Produção e demanda primárias globais

Mt Cu



+10 Mt de nova capacidade requerida

Exaustão de minas e disrupções na oferta

- 4–6% de disrupção estimada

Prazos mais longos para o desenvolvimento de Projetos de cobre

- ~17 anos da descoberta à primeira produção
- ~5 anos do estudo de viabilidade até a produção plena

Pressões recentes de custo para SxEw

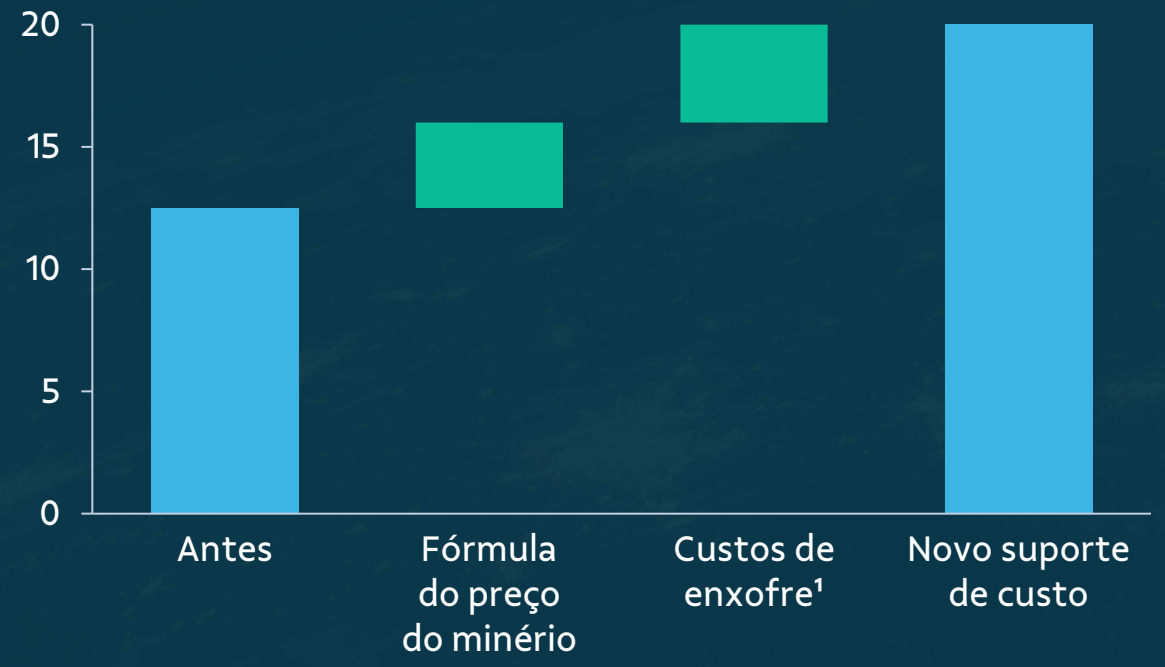
- 15% da oferta de cobre provém de SxEw
- Ácido representa ~13% dos custos C1 em SxEw
- Preços do ácido mais que dobraram em 2026

[1] Com base na duplicação dos custos de ácido em comparação com o início de 2026.
Fonte: Vale, Wood Mackenzie, S&P Global Energy & Market Intelligence

...enquanto no níquel, políticas da Indonésia e pressões de custo sustentam os preços

Custo do metal Ni via HPAL indonésio

US$/t



Indo HPAL tem ~14% da oferta global

Mudança no preço do minério

- Inclusão do ferro, cromo e cobalto no preço
- Aumento relativo do fator de preço do níquel

Preço do enxofre e potencial escassez

- >90% importado, majoritariamente de regiões em conflito
- Preços do enxofre já superam US$ 1,000/t

Mudanças na estrutura de cutos

- Impactando a oferta atual e futura
- Capacidade HPAL planejada para alcançar ~0,9Mt até 2030

[1] Para cada ~US$ 1.000/t de preço de enxofre.
Fonte: Vale, Wood Mackenzie

Por que *Vale Base Metals?*

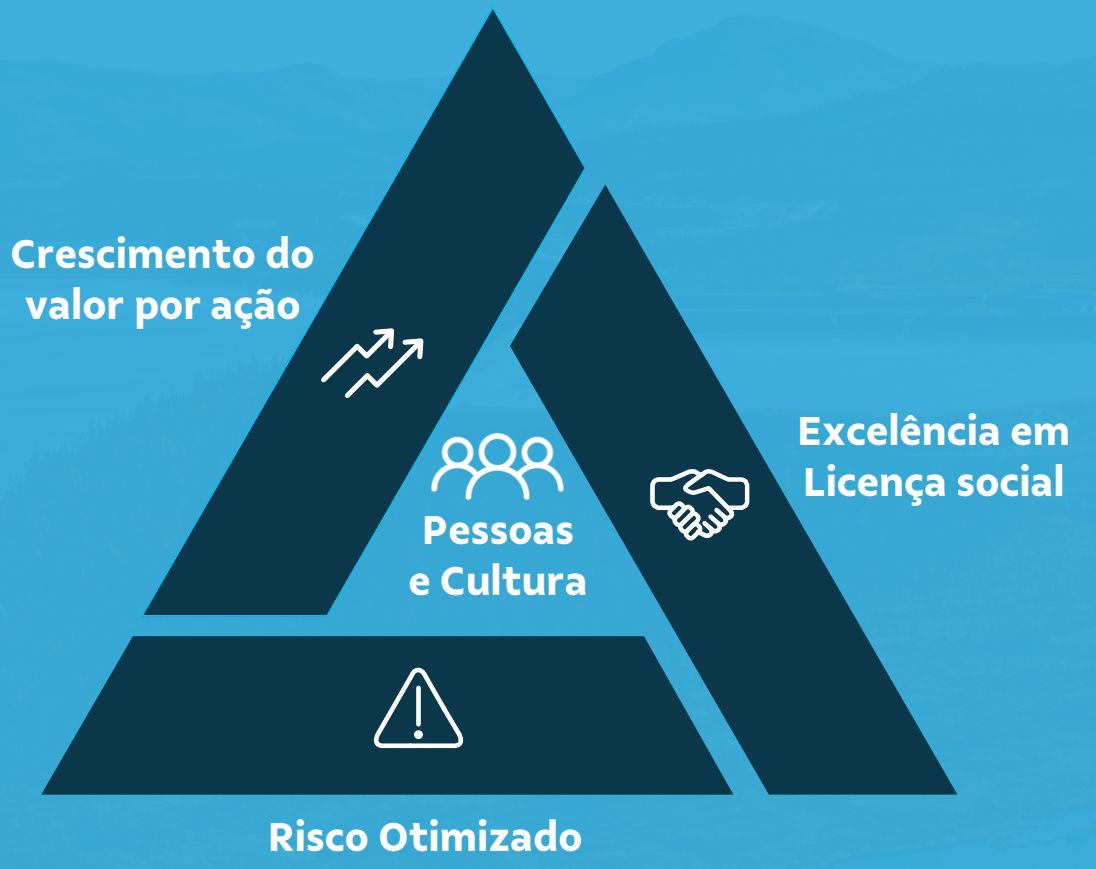


Um portfólio diversificado de ativos de qualidade



[1] VBM possui participação de 33,9% na PTVI.
[2] Após revisão estratégica, o investimento de terceiros em Thompson (anunciado em 19 de fevereiro de 2026) reduzirá a participação da VBM para 18,9%, com garantia de *feed* via acordo de *offtake*.

Uma estratégia dedicada a alavancar nosso portfólio polimetálico



Alto crescimento em cobre

- Produtor de primeiro quartil
- Ativos de longa vida
- Crescimento em larga escala
- Baixa intensidade de capital

Negócios polimetálicos líderes

- Ativos de longa vida
- Verticalmente integrados
- Produção de níquel, cobre, cobalto e PGMs de alta pureza
- Jurisdições estratégicas e de baixo risco

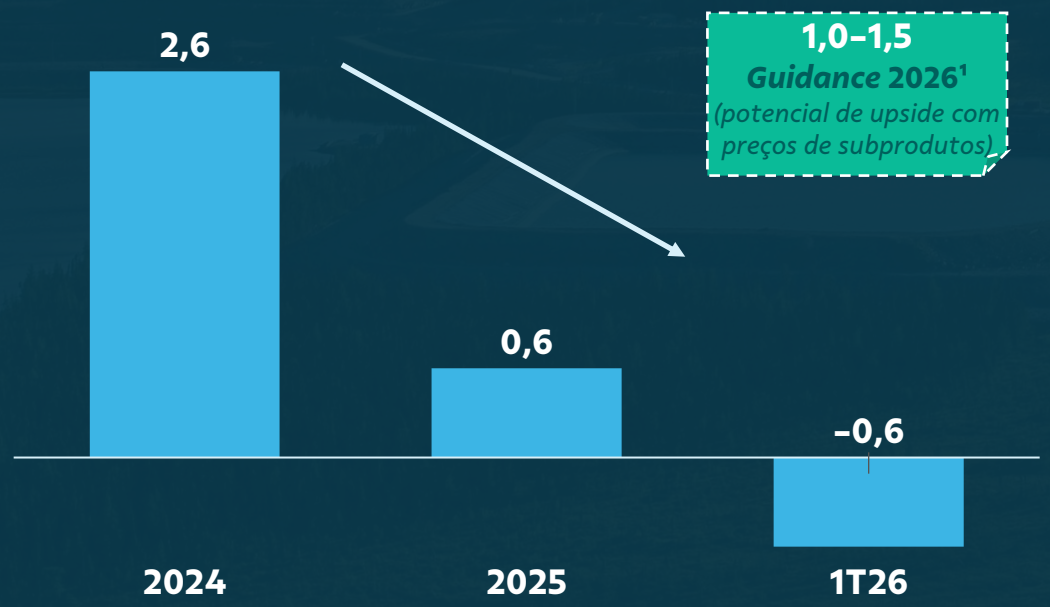
VALE

Produtor de cobre de baixo custo

Redução de custos via produtividade e condições de mercado

Custo *All-in*

'000 US$/t Cu



Desempenho consistente de produção

- Duplo dígito no crescimento de produção de cobre no 1T26
- Produção de Sossego elevada antes da manutenção no 2S

Disciplina de custos em ambiente inflacionário

- Melhorias em OPEX e CAPEX entregues no 1T26
- Sem exposição à inflação de preços de ácido sulfúrico

Subprodutos relevantes

- Preços robustos de ouro e PGMs

¹ Custo *all-in* antes de CAPEX de manutenção, líquido de subprodutos. Considera preço do ouro de US$ 3.500/oz troy para 2026.

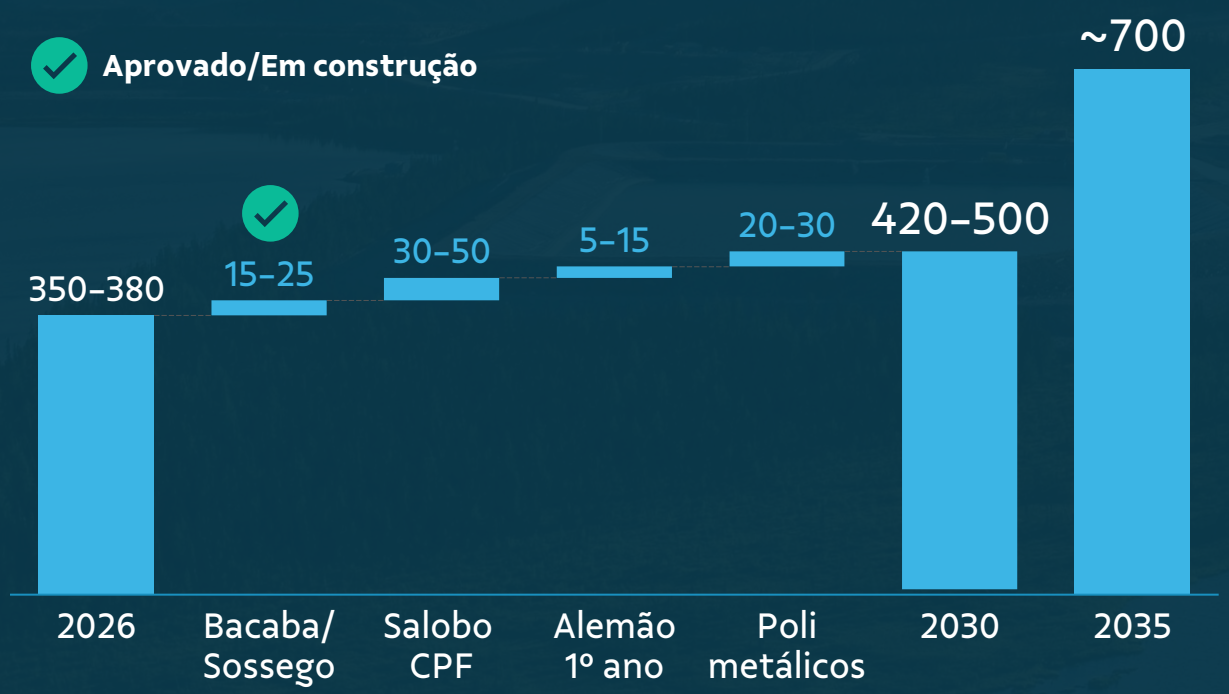
VALE

Avançando o portfólio de cobre

Roteiro para ~700 ktpa de cobre até 2035

Produção de Cobre[1]

kt



Baixa intensidade de capital (US$ 15k/t CuEq)
Projetos de alto retorno (25–50+% IRR)

Bacaba em construção
- Atualmente está 30% concluído

CPF processamento avançado de cobre
- FID esperado para o meio do ano

Grande dotação de cobre em Alemão
- Primeira produção prevista para 2030

Produtividade em Ontario & Voisey's Bay
- Contribuição para o crescimento de cobre

[1] Aumento de produção relativo ao ano de base (2026).

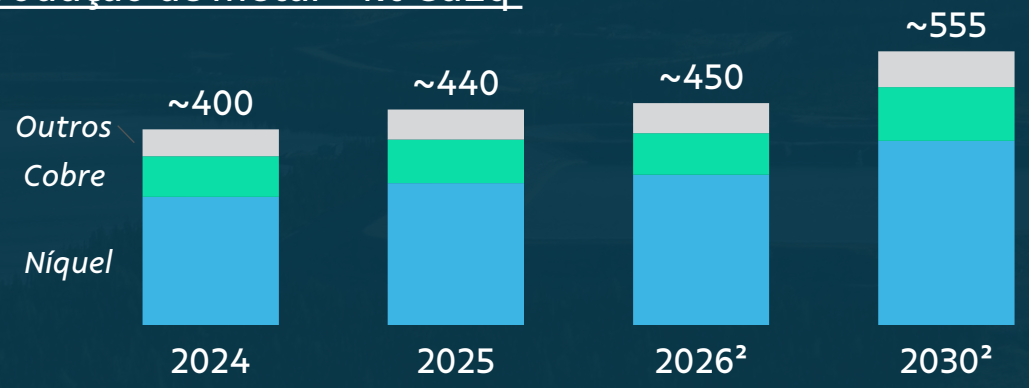
VALE

Negócio polimetálico

Fornecedor líder de metais críticos

Um negócio polimetálico verdadeiro

Produção de metal – kt CuEq[1]



		2024	2025	2026²	2030²
kt	Ni 28	160	177	175–200	210–250
kt	Cu 29	83	89	80–90³	100–120³

Bem posicionado no cenário geopolítico

- Cadeia de suprimentos integrada
- Portfólio de produtos e base de clientes diversificados
- Produtos obtidos de forma responsável

Competitivo ao longo do ciclo

- Excelência Operacional impulsionando o desempenho
- Produção relevante de subprodutos

Crescimento escalável e potencial de exploração

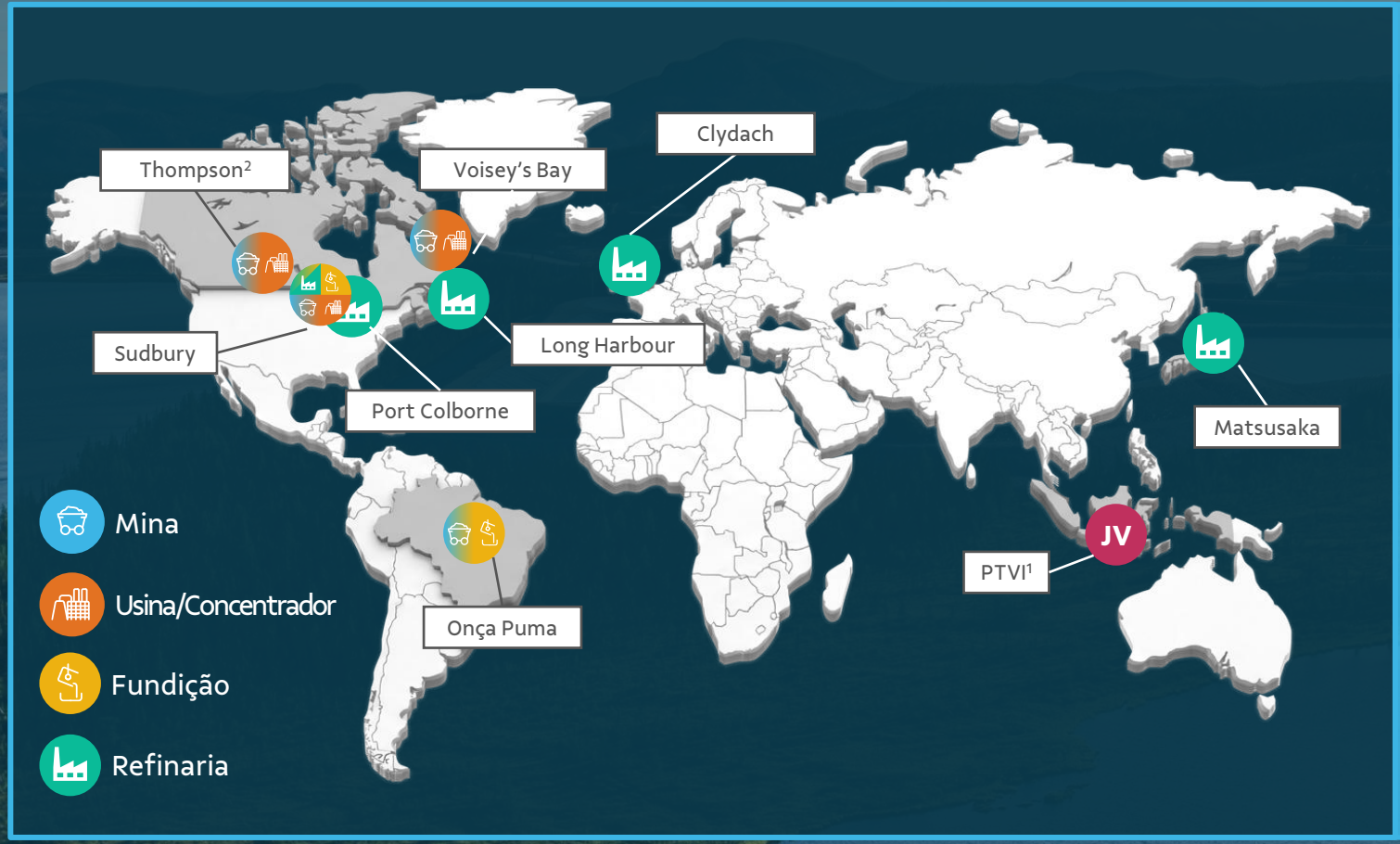
- *Ramp-up* de projetos (Onça Puma; Voisey's Bay)
- Remoção de gargalos de capacidade nos moinhos
- Potencial adicional nos recursos minerais

[1] Volumes equivalentes de cobre utilizando preços consensuais de longo prazo de US$ 10.638/t para cobre; US$ 17.365/t para níquel; US$ 40.779/t para cobalto; US$ 3.448/oz troy para ouro; US$ 1.616/oz troy para platina e US$ 1.186/oz troy para paládio. [2] Considerando o ponto médio do *guidance* de produção de níquel e cobre. [3] Inclui cobre, cobalto, PGMs e metais preciosos. Implícito no *guidance* de produção de cobre de 350–380 kt em 2026 e 420–500 kt em 2030.

VALE

Negócio polimetálico

Cadeia de valor integrada e estrategicamente posicionada



Fornecedor natural para EUA e Europa

- Capacidade de refino com localização estratégica
- Portfólio de produtos diversificado

Posição estratégica na Indonésia

- PTVI tem os maiores recursos de Indo Ni
- Longo histórico de operações responsáveis

Contrabalançando a concentração geográfica da oferta

- Níquel: >60% Indonésia
- Cobalto: >75% RDC
- PGMs: >60% África do Sul
- Cobre: >30% Andes

[1] A VBM possui 33,9% de participação acionária na PTVI. [2] Após uma revisão estratégica, o investimento de terceiros em Thompson, anunciado em 19 de fevereiro de 2026, reduzirá a participação da VBM para 18,9% ao final da transação, com a VBM garantindo o fornecimento de *feed* por meio de um acordo de *offtake*.

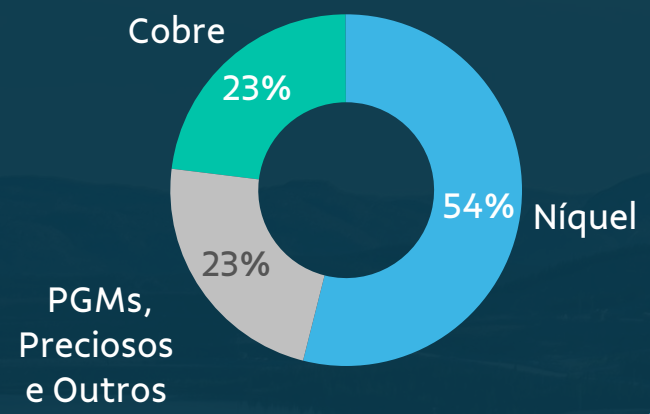
VALE

Negócio polimetálico

Produtos de fontes responsáveis para base diversificada de clientes

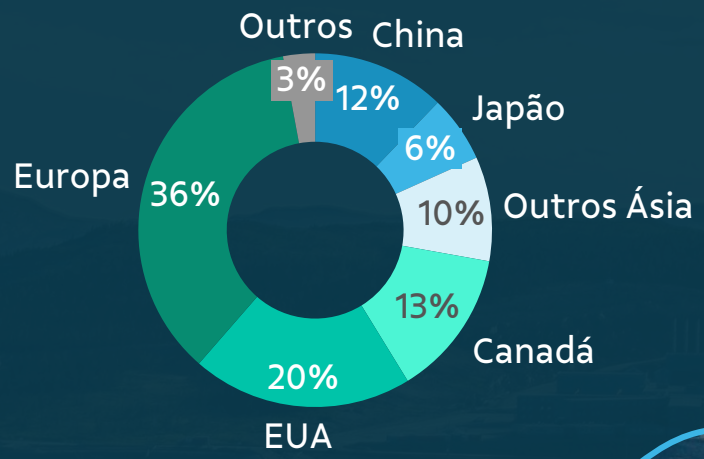
Portfólio diverso de produtos apoiando megatendências

Receita do negócio polimetálico 2025
(por tipo de produto) [1]



Base de clientes distribuída nas maiores economias

Receita do negócio polimetálico 2025
(por localização do cliente) [1]



Credenciais de baixo carbono e origem responsável

Liderança de baixo carbono em Ni Classe 1[2]

- Emissões de CO_2 no 1° quartil

Engajamento com comunidades indígenas em Voisey's Bay

- 70% de gastos realizados localmente
- 25% da força de trabalho

Fornecimento responsável em Long Harbour

- *Copper Mark's Joint Due Diligence*[3]
- *RMI Cobalt Refiner Standards*[3]

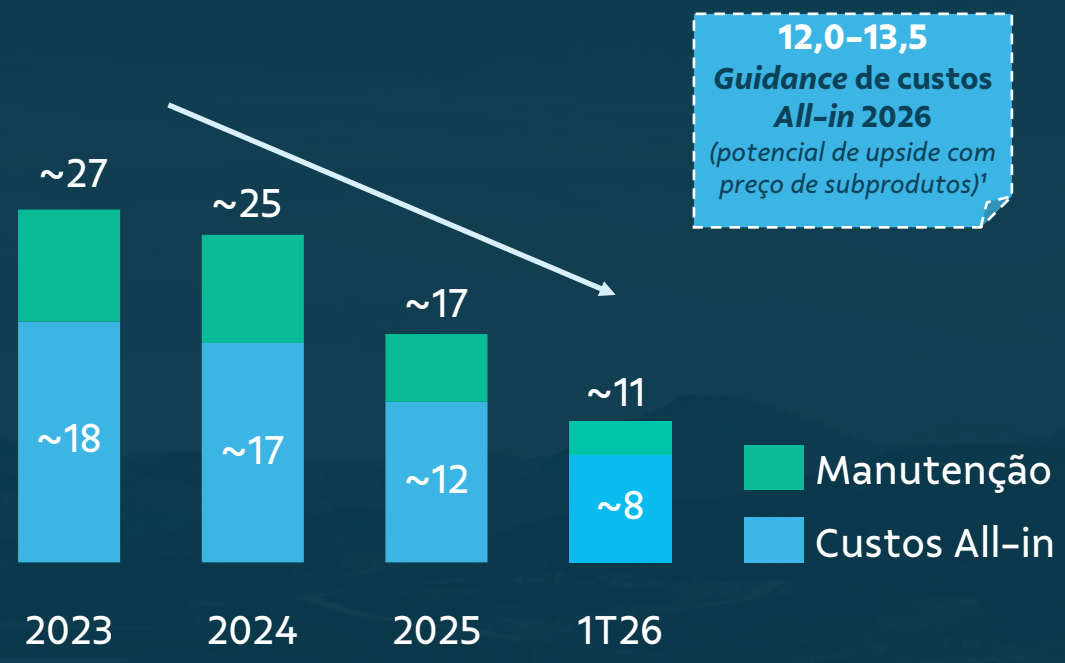
[1] Produção de 2025. Os ativos polimetálicos incluem Sudbury, Voisey's Bay, Onça Puma, Thompson, PTVI e refinarias. As receitas são apresentadas antes dos efeitos de acordos de *streaming*. [2] O níquel Classe 1 de Sudbury e Long Harbour é reportado como tendo as menores emissões de escopos 1 e 2 (tCO_2e/t Ni), de acordo com dados de 2024 do Skarn Nickel Industry GHG & Energy Q4 2025 v1.0, de 31 de outubro de 2025.
[3] Padrões internacionais reconhecidos que certificam práticas de *sourcing* responsável e *due diligence* ao longo da cadeia de suprimentos de minerais.

Negócio polimetálico

Redução de custos por meio de produtividade e subprodutos

Custos de manutenção *All-in* (AISC)

'000 US$/t Ni



Melhorando desempenho de produção

- Produção de níquel em Voisey's Bay em crescimento
- Produção recorde de níquel no 2º forno de Onça Puma

Controle de custos em ambiente inflacionário

- Melhorias em Opex e Capex controláveis entregues
- Baixa exposição à inflação do preço do enxofre

Forte *momentum* de preços de metais

- Preços robustos de cobre, cobalto e PGMs

AISC de ~US$ 11k/t no 1T26

- Capex de manutenção bem controlado
- Competitividade ao longo do ciclo

VALE

Negócio polimetálico

Desempenho sólido impulsionando resultados e geração de caixa

Geração de EBITDA de Níquel[1] – *US$ milhões*

Preço de Níquel (US$/t)	16.000	18.000	20.000
2026	~1.150	~1.550	~2.000
2027	~1.600	~2.000	~2.450

Geração de Fluxo de Caixa Livre de Níquel[1] – *US$ milhões*

Preço de Níquel (US$/t)	16.000	18.000	20.000
2026	~5	~350	~700
2027	~300	~650	~1.000

Potencial de ~US$ 1 bilhão em fluxo de caixa livre, sustentado por forte desempenho operacional e *momentum* positivo de preços

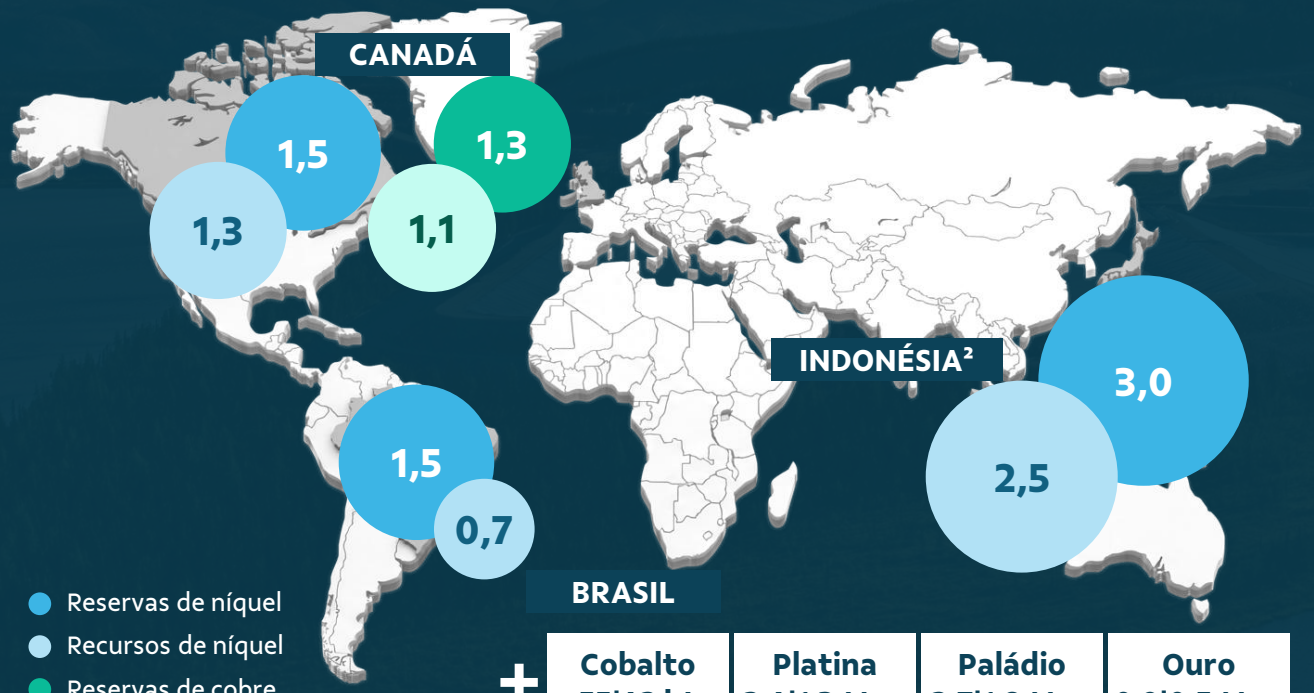
[1] Considerando os preços de consenso dos analistas para 2026 de: US$ 12.660/t para cobre; US$ 54.650/t para cobalto; US$ 5.000/oz troy para ouro; US$ 2.170/oz troy para platina e US$ 1.680/oz troy para paládio; e, para 2027, de: US$ 12.220/t para cobre; US$ 48.550/t para cobalto; US$ 5.000/oz troy para ouro; US$ 2.070/oz troy para platina e US$ 1.500/oz troy para paládio.

VALE

Negócio polimetálico

Avaliação de potencial adicional nos distritos atuais

Reservas e recursos– *Mt de metal contido*[1]



+	Cobalto	Platina	Paládio	Ouro
	55|42 kt	2,4|1,3 Moz	2,7|1,8 Moz	0,9|0,5 Moz

Reservas minerais | Recursos minerais – metal contido

Expandindo com baixa intensidade de capital

- Maximização de margens por aumento de *feed* próprio
- Remoção de gargalos nas plantas de Sudbury e Voisey's Bay

Ampliando a exposição polimetálica

- Expansão da exploração em áreas ricas em cobre e PGMs
- Desenvolvimento de corpos minerários com maior teor de cobre

Estendendo o potencial distrital

- Alavancagem da infraestrutura existente
- Desbloqueio de potencial exploratório ainda não desenvolvido

[1] Todas as informações na base de participação da VBM, que é de 100% para ativos no Brasil e Canadá; e, na Indonésia, 33,9% para PTVI e 80% para Hu'u. A VBM é detida em 90% pela Vale S.A. e 10% pela Manara Minerals. [2] Reservas e recursos de níquel da PTVI (participação de 33,9% da VBM).

Construindo uma plataforma robusta de minerais críticos

Portfólio de produtos bem posicionado no cenário geopolítico
fornecendo cobre, níquel de alta pureza, cobalto, metais preciosos e PGMs a mercados finais atrativos

Cadeia de valor integrada, responsável e de baixo carbono
com operações de processamento em jurisdições estratégicas e de baixo risco

Operações resilientes e desempenho recorrente
com equipes engajadas entregando produção segura, consistente e eficiente

***Pipeline* de crescimento singular, com projetos de baixo risco e alto retorno**
Com uma abordagem transformada de desenvolvimento, execução e exploração de projetos

Forte geração de EBITDA e fluxo de caixa livre, balanço saudável
com os negócios de cobre e polimetálicos autofinanciando o crescimento futuro

Competividade ao longo do ciclo

Alfredo Santana
Chief Operating Officer
Vale Base Metals



Porto e depósito em Long Harbour

Um sistema criado para promover a consistência



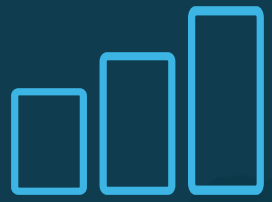
Segurança em primeiro lugar

Cultura de "inquietação crônica"



Estável & Capaz

A melhoria de desempenho é agora estrutural, não esporádica



Confiável Melhor da Classe

Eficiência para criação de valor a longo prazo

Fortalecimento dos fundamentos para tornar o alto desempenho replicável

Modelo descentralizado que promove responsabilidade e agilidade

Investimento estratégico nas necessidades técnicas dos ativos

Um desempenho sustentável começa com a segurança

Nossa Jornada de Segurança

Cultura | **Desenvolvimento da liderança** | **Sistemas**

Desenvolvendo uma cultura de "inquietação crônica"

Zero fatalidades
E sem incidentes com vidas mudadas

2 eventos N2
Incidentes de alto potencial (ano até hoje)

2 eventos P
Eventos de segurança de processo (ano até hoje)

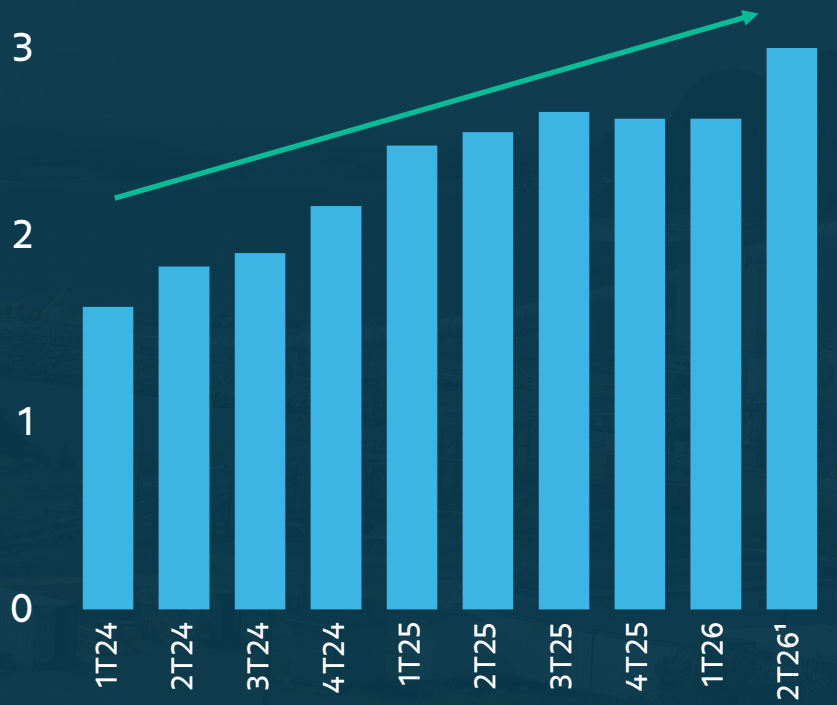
2,93 TRIFR
Taxa total de frequência de lesões (ano até hoje)

Voisey's Bay: Moinho atingindo 2,8 Mtpa com ganhos estruturais de desempenho



Moinho SAG de Voisey's Bay

Minério processado – *ktpd*



~2,8 Mtpa de *run rate* (ytd)

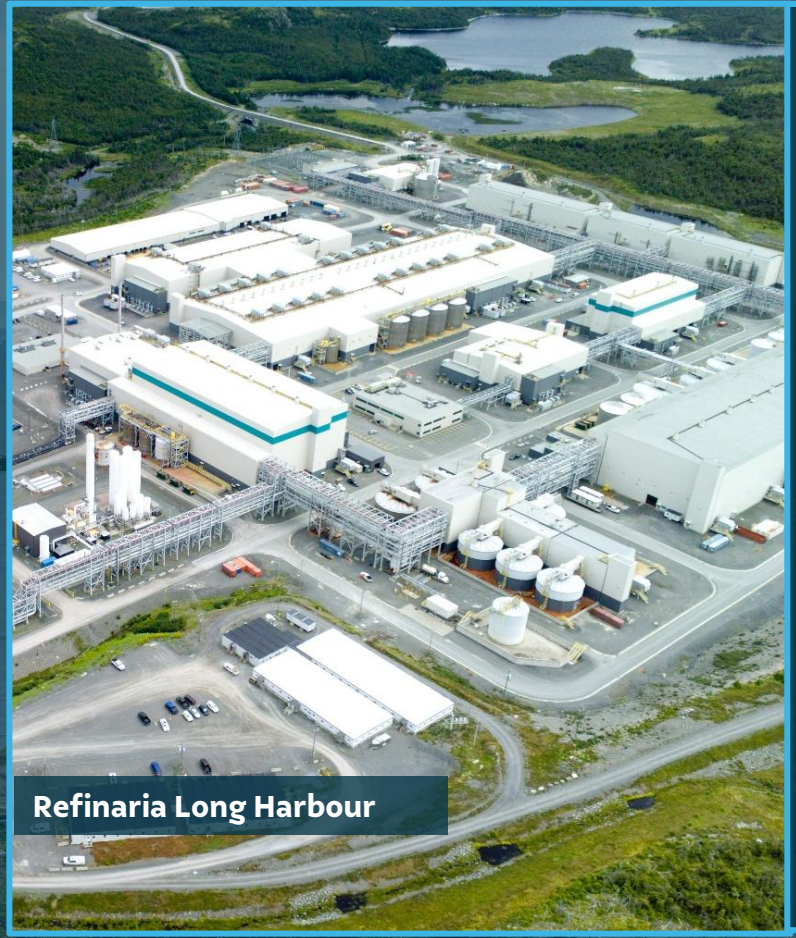
Ramp-up da mina amplamente concluído

Foco em produtividade e confiabilidade

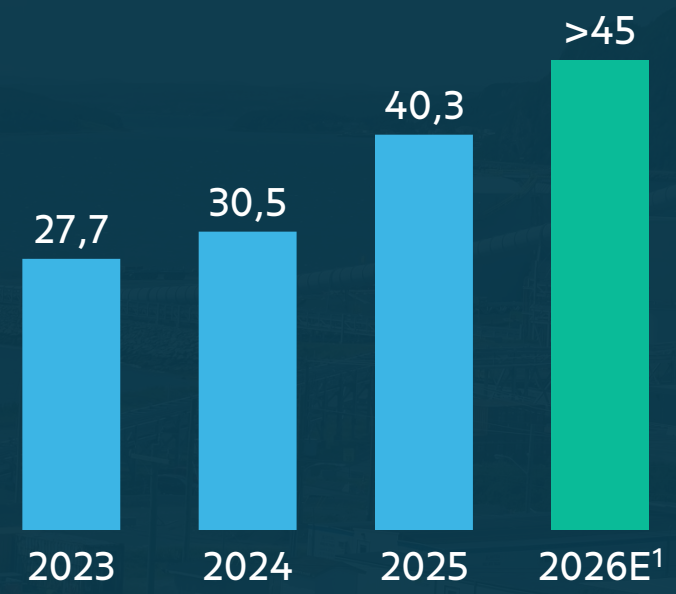
- Monitoramento preditivo reduzindo falhas em ativos fixos
- Mineração tele-remota
- *Upgrade* do revestimento do SAG: +15% de eficiência

¹ Trimestre até hoje (final de maio)

Long Harbour: Aumentando a produção com melhora de custos e confiabilidade



Produção de níquel – *ktpa*



Produção aumentando para >45 ktpa em 2026

Aumento do *feed* próprio

- Com o *ramp-up* da mina de Voisey's Bay

Melhoria de confiabilidade

- 63 dias operacionais adicionados em 2025
- Centro avançado de monitoramento de ativos suportando manutenção preditiva

[1] Incluído no *guidance* de produção de níquel de 175–200 kt para 2026.

Sudbury: Impulsionando eficiência para reduzir custos de forma estrutural



Carregadeira em uma mina subterrânea em Sudbury

Programa de eficiência

Desenho de mina eficiente

- Desenhos padronizados para infraestrutura de mina
- Menor retrabalho; maior eficiência

Produtividade da mina

- Re-sequenciamento das trocas de turno
- Redução da janela de desmonte

Otimização de Manutenção & Contratos

- Redução de contratados OEM
- Desenvolvimento de capacidade interna de manutenção

~US$ 170 M em ganhos até 2027

Caso da mina Creighton:
Mudança no desenho de mina e redução da janela de desmonte

+9%
no minério içado a/a[1]

+25%
na taxa de desenvolvimento a/a[1]

[1] 2025 vs. 2024. Resultados alcançados na mina Creighton.

Excelência operacional impulsionando resultados



Aumentando capacidade de produção por meio de volumes próprios
à medida que os *ramp-ups* das minas fornecem fluxos de feed estáveis para as operações *downstream*

Impulsionando eficiência operacional e confiabilidade
por meio de manutenção preditiva, estratégias de mineração e controles de custos rigorosos

Escalando práticas *best-in-class*
tornando o forte desempenho escalável e replicável

Escalabilidade e potencial de exploração

Chris McCleave
Chief Technical Officer
Vale Base Metals

Testemunho de perfuração em Voisey's Bay

Estabelecendo uma abordagem sistemática para entregar crescimento



Maior Rigor Técnico & Expertise

Desenvolvimento de **talentos técnicos** *best-in-class* em Base Metals

Visibilidade técnica para Operações e Projetos

Benchmarks & premissas disciplinadas

Planos técnicos otimizados estendendo a vida útil das minas e eliminando gargalos nas plantas



Processo de Planejamento de Negócios

Plano de desenvolvimento de recursos (**potencial total**)

Análises rápidas, otimizadas e **multi-cenário**

Conexão disciplinada da **estratégia** ao **orçamento**

Plano robusto reduzindo o AISC com upside incorporado



Modelo Aprimorado de Entrega de Projetos

Projetos ***fit-for-purpose***, baseados em risco

Envolvimento antecipado de contratados

Execução de **parcerias com incentivos alinhados**

Parcerias estratégicas para otimizar o portfólio



Exploração Disciplinada

***Brownfield* primeiro**, crescimento orgânico

Aceleração da **definição abaixo das cavas**

Premissas geológicas disciplinadas via MIRA

Mais de 270 km de perfuração no Canadá em 2026[1]

[1] Fonte: *press release* de março de 2026 sobre "Vale Base Metals Reports 2025 Exploration Results and 2026 outlook". Considera perfuração em Ontário e nas operações de VNL.

Construindo valor de longo prazo por meio de excelência técnica



Maximizar margens

Aumentar a taxa de processamento por meio de projetos de baixo capital



Aumentar a dotação polimetálica

Crescer o negócio ao longo do tempo



Criar opcionalidade

Desenvolver e implementar tecnologia por meio de expertise interna e parcerias

Voisey's Bay: Expandindo capacidade do moinho para maiores margens


Planta piloto CPF

De ~2,8 Mtpa para 3,8 Mtpa até 2030

Maximizando margens de produto

- *Feed* próprio de baixo custo em Long Harbour
- Sustentando ~45 ktpa de produção de Ni

Eliminação de gargalos na mina e moinho

- Moinho: Coarse particle flotation (CPF)
- Mina: novos sistemas de manuseio de materiais e ventilação
- Rejeitos: *upgrade* da instalação de disposição
- Estudo de pré-viabilidade em andamento e FID até 2028

Potencial de exploração

- Extensão da vida útil da mina com corpos minerais abertos em profundidade e lateralmente

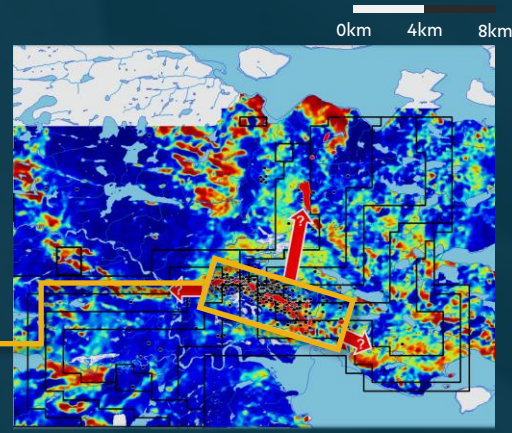
Voisey's Bay: Potencial da dotação mineral

O mapa mostra claro potencial de extensão das zona mineralizada próxima à nossa infraestrutura...



Nota: a linha equivale a aproximadamente 8.500 m de extensão.

...com *upside* em áreas adjacentes, onde já detemos direitos minerais:

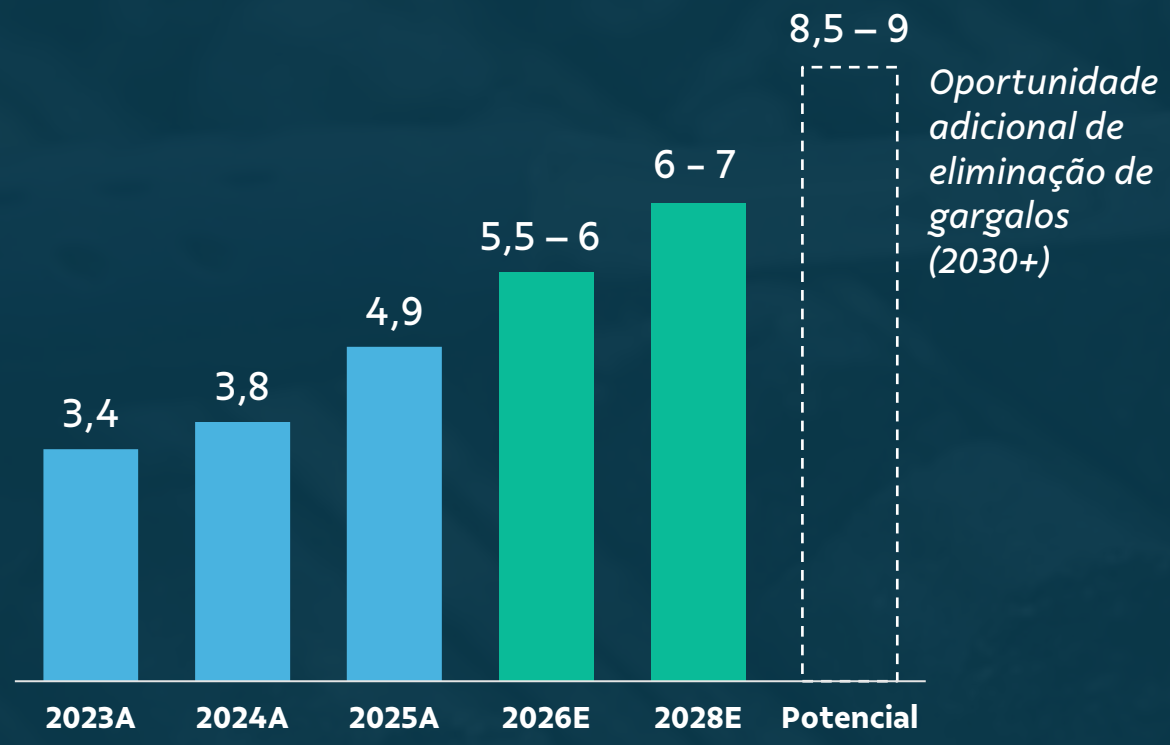


As análises geológicas disciplinadas são viabilizadas por:

- **dados aprimorados**
- **modelagem preditiva com *machine learning***

Sudbury: Expansão com baixo capital e *feed* de alto valor

Moinho Sudbury Clarabelle: minério processado (Mtpa)



Foco em até 9 Mtpa de taxa de processamento

Aumento da eficiência da mina

- Novos métodos de mineração e otimização dos sistemas
- +10–35% de produtividade nos próximos 5 anos

Expansão do moinho com baixa intensidade de capital

- ~US$ 35/t processado[1]

Melhoria de margens

- Aumento do feed próprio de alto valor
- *Feed* externo como alavanca opcional

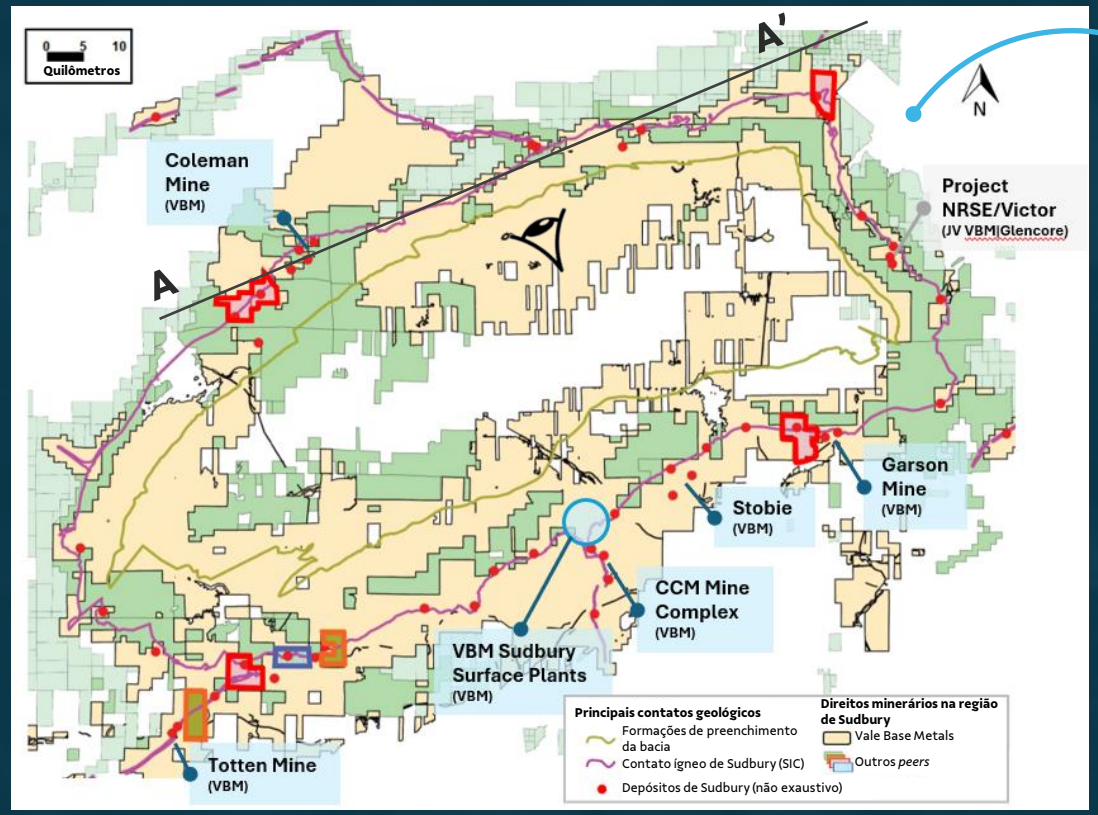
Desenvolvimento de *feed* rico em cobre

- Trabalhos iniciais aprovados para NRSE (JV com Glencore); FID em 2027[2]
- Exploração de outras mineralizações ricas em Cu–PGM

[1] Investimento multifásico total de ~US$ 35/tpa: Fase 01 em execução para atingir ~6,2 Mtpa, e Fase 02 aprovada para atingir ~7,2 Mtpa. [2] Recursos minerais Medidos e Indicados:14,9 Mt @ 4,09% Cu, 1,7% Ni, 0,55 g/t Au, 1,4 g/t Pt, 1,7 g/t Pd.

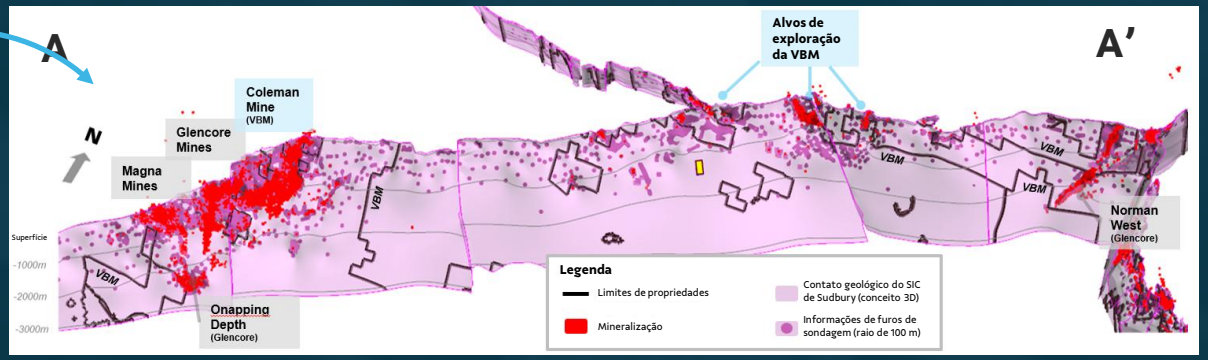
Sudbury: explorando uma bacia de classe mundial com potencial ainda não explorado

Concessões da Vale Base Metals sobrepostas à bacia de Sudbury e a depósitos historicamente conhecidos



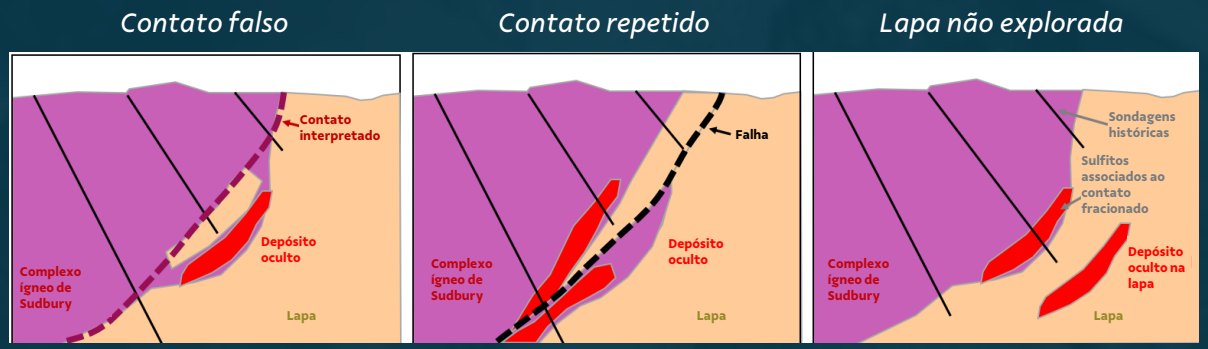
Fonte: Análise interna VBM (2023)

Sudbury North-Range – exemplo de área altamente prolífica na bacia, em vista longitudinal 3D inclinada, orientada para NE



Fonte: Análise interna VBM (2023)

Há mais potencial do que conhecemos até agora? *(Conceitual)*



Fonte: Análise interna VBM (2023)

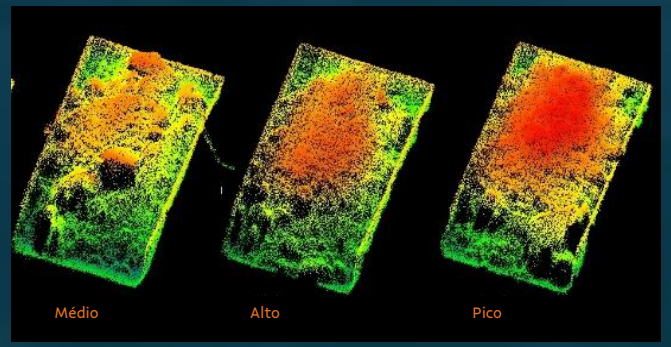
Este slide apresenta apenas interpretações geológicas conceituais, que permanecem sujeitas a interpretação e são de natureza especulativa. Não houve exploração suficiente para estimar um Recurso Mineral conforme S-K 1300. As informações apresentadas não devem ser utilizadas para avaliação econômica ou decisões de investimento.

Aplicando tecnologia para criar valor e aumentar flexibilidade

Alavancando infraestrutura de classe mundial e expertise interna

Melhorar segurança e produtividade

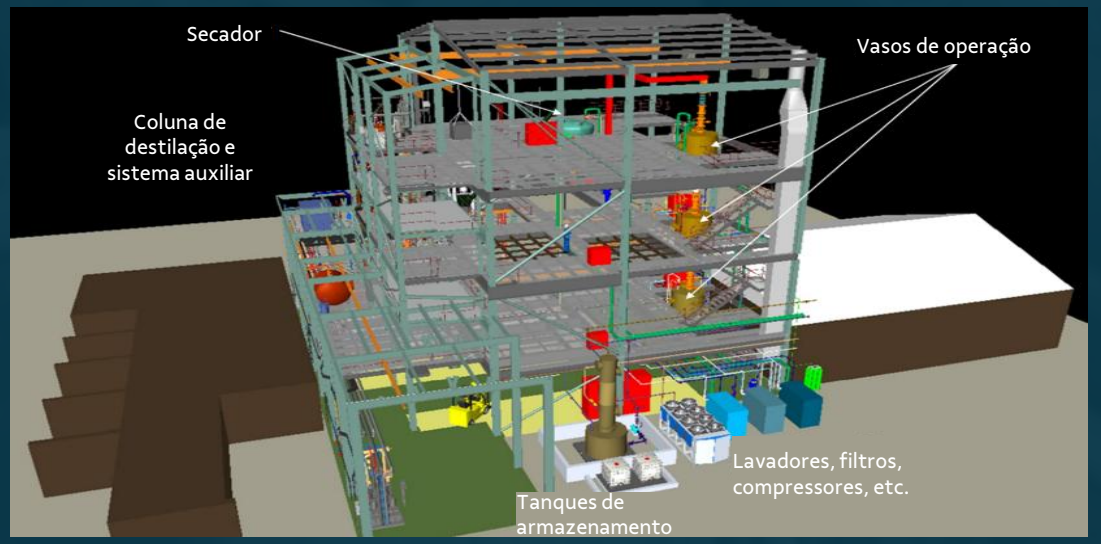




Controles visuais habilitados por IA

- Segurança: prevenção de colisões & inspeção de controle de terreno
- Produtividade: ciclos de equipamentos móveis e geolocalização
- Parceria estratégica com a LoopX

Desenvolver opcionalidade



Alavancando tecnologia de carbonyl

- Exploração de *feed* de MHP para processos de carbonyl
- Aumento da flexibilidade da cadeia de suprimentos, reduzindo riscos
- Contratos de *sourcing* otimizados

Forte expertise técnica alavancando a dotação

Abordagem sistemática para entregar projetos que maximizam margens
por meio de remoção de gargalos com baixa intensidade de capital e implementação de novos processos

Foco na natureza polimetálica dos distritos minerários
viabilizando crescimento em áreas com capital já investido

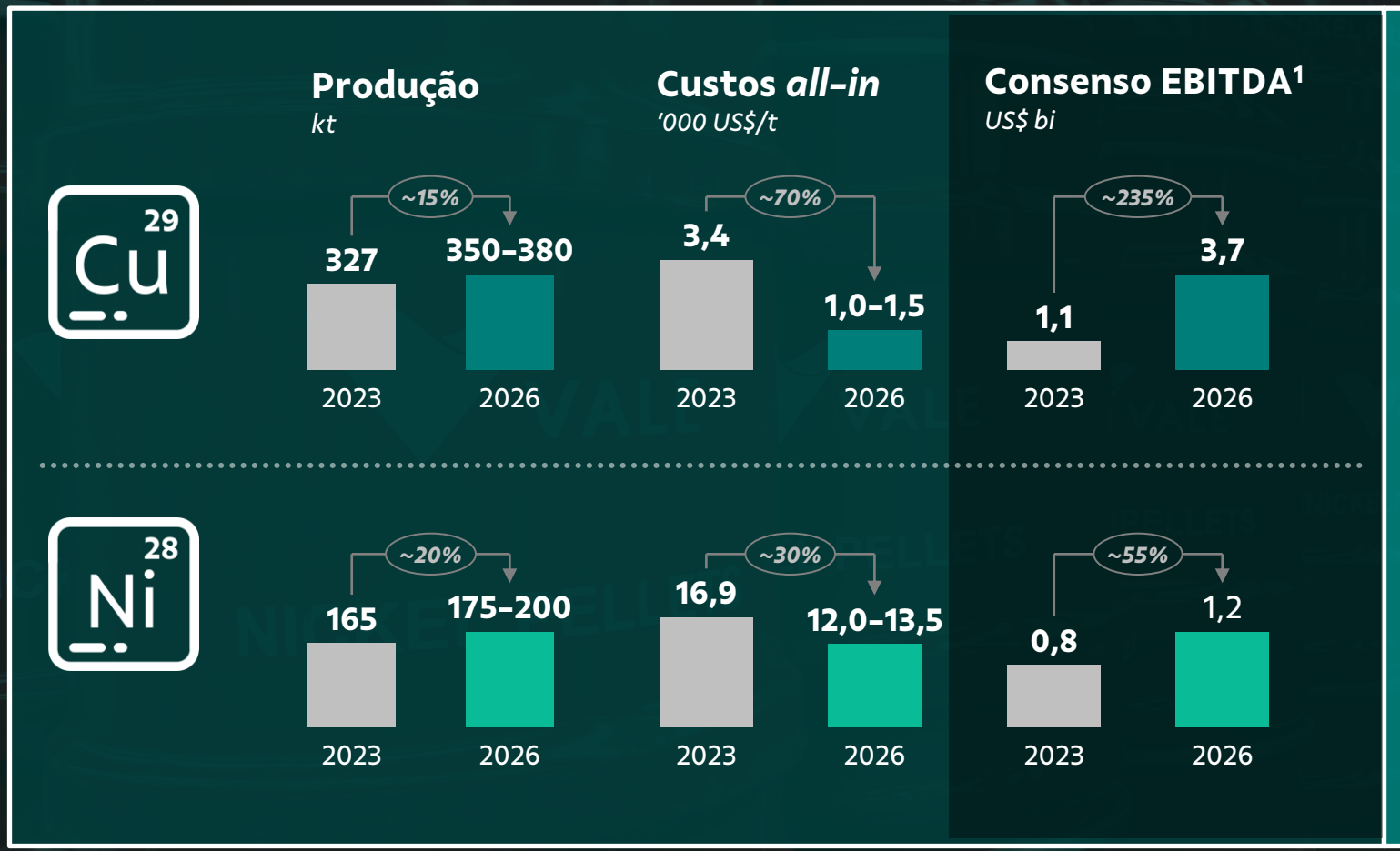
Potencial de *upside* de uma bacia polimetálica de classe mundial
por meio de exploração ativa e portfólio de inovação

Uma companhia com dois motores

Marcelo Bacci
Chief Financial Officer
Vale S.A.

Pellets *de níquel embaladas em Clydach*

Aprimorando a competitividade em todos os aspectos na VBM



Margens mais altas impulsionadas por forte execução e custos mais baixos

- Ganhos estruturais de produtividade na cadeia de valor
- Execução consistente e controlada
- Forte *momentum* de preço dos metais

[1] Consenso do EBITDA Proforma baseado em estimativas de BMO, BofA, Bradesco, BTG, Citi, CICC, Deutsche Bank, HSBC, Itaú, Jefferies, Morgan Stanley, RBC, Scotiabank, UBS e Wells Fargo.

A VBM impulsionando a diversificação da Vale em minerais críticos

Um negócio de metais básicos em rápido crescimento

Cu 29

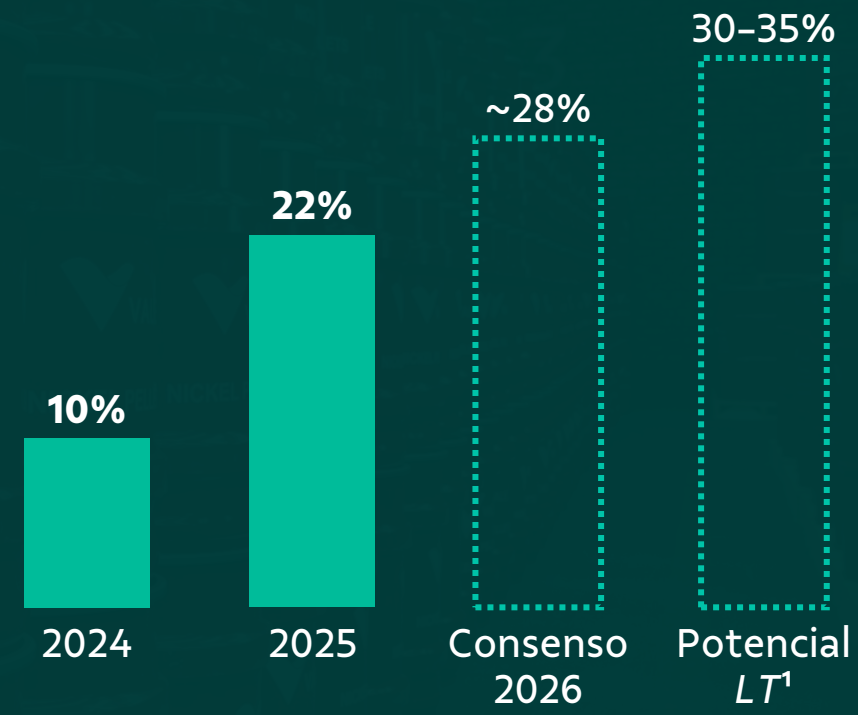
- *Pipeline* de projetos de baixa intensidade de capital
- Potencial significativo de recursos

Ni 28

- Fornecedor líder de minerais críticos
- Bem posicionados no cenário geopolítico
- Aumento de competitividade consistente

Aumentando a diversificação do EBITDA

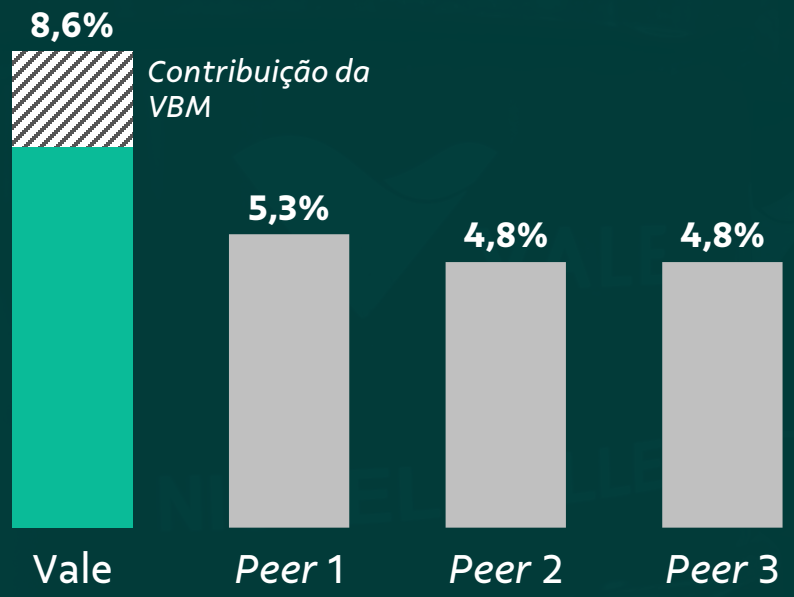
% VBM do EBITDA da Vale



[1] Assumindo os preços consensuais de longo prazo dos analistas para cobre, níquel e ouro em maio de 2026 aplicados aos planos de crescimento guiado para minério de ferro, níquel e cobre.

Valor adicional para gerar retornos superiores

FCF *yield* 2026 vs. *peers* diversificados[1], consenso – %



Desbloqueando uma forte geração de fluxo de caixa

Potencial de FCF de US$ ~1,5 bilhão da VBM em 2026[2]

FCF *yield* maior que os pares[1]

FCF *yield* da Vale em 8,6%, *versus* pares 4,8–5,3%

Forte remuneração aos acionistas

Dividendos saudáveis e programa de recompra contínuo

[1] *Peers* referem-se a *peers* diversificados, incluindo BHP, Rio Tinto e Glencore. FCF *yield* em 8 de junho de 2026. [2] Em linha com as estimativas de fluxo de Caixa livre para a VBM divulgadas em 31 de março de 2026. Com base nos preços consensuais aplicados à produção, custos *all-in* e *guidance* do Capex para VBM em 2026. Inclui os segmentos de cobre, níquel e outros segmentos da Vale Base Metals.

Posicionando a Vale como uma empresa de dois motores

Geração de caixa resiliente
Gerenciamento de risco e fundamentos de negócio robustos

Alocação de capital disciplinada
Equilíbrio consistente entre crescimento e remuneração ao acionista

Melhoria estrutural nos custos de cobre e níquel
Melhoria operacional e condições de mercado favoráveis

Aumento da VBM no portfólio da Vale
Refletindo a ambição de diversificação da Vale

Entrega de valor ao acionista
Retornos atrativos aos acionistas ao longo do ciclo

VALE

Analyst & *Investor Tour* 2026



Obrigado.

VALE

Analyst & *Investor Tour* 2026



Q&A

VALE

Analyst & *Investor Tour* 2026



Disclaimer



This presentation includes statements that may constitute forward-looking statements within the meaning of the safe harbor provisions of the U.S. Private Securities Litigation Reform Act of 1995 ("PSLRA"). Many of those forward-looking statements can be identified by the use of forward-looking words such as "anticipate," "believe," "could," "expect," "should," "may," "will," "plan," "intend," "estimate," "target," "ambition," "potential," and similar expressions. Those statements appear in a number of places in this presentation and may include statements regarding our intent, belief or current expectations with respect to:

(a) the countries where we operate, especially Brazil and Canada;
(b) the global economy;
(c) the capital markets;
(d) mining and metals prices and their dependence on global industrial production, which is cyclical by nature;
(e) global competition in the markets in which Vale operates;
(f) the estimation of mineral resources and reserves, the exploration of mineral reserves and resources and the development of mining facilities, our ability to obtain or renew licenses, the depletion and exhaustion of mines and mineral reserves and resources; and;
(g) other factors or trends affecting our financial condition, liquidity, results of operations, business strategy, capital allocation, sustainability commitments and growth prospects.

Forward-looking statements are not guarantees of future performance and involve risks and uncertainties that may cause actual results to differ materially from our plans, objectives and expectations. To obtain further information on factors that may lead to results different from those forecast by Vale, please consult the reports Vale files with the U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) and the Brazilian Comissão de Valores Mobiliários (CVM), and in particular the factors discussed under "Forward-Looking Statements" and "Risk Factors" in Vale's annual report on Form 20-F.

This cautionary statement is also applicable to any oral forward-looking statements made by or on behalf of Vale in connection with this presentation . Vale does not undertake any obligation to update or revise any forward-looking statements, whether as a result of new information, future events or otherwise, except as required by applicable law.

This presentation may also include certain financial measures that are not prepared in accordance with IFRS accounting standards. We present these measures because we believe they provide useful information to investors regarding our financial condition and results of operations. Non-IFRS financial measures should not be considered in isolation or as a substitute for measures of performance prepared in accordance with IFRS accounting standards.

Analyst & *Investor Tour* 2026



1 **Leading supplier of critical minerals**
Shaun Usmar, CEO – VBM

2 **Competitiveness through-the-cycle**
Alfredo Santana, Chief Operating Officer – VBM

3 **Scalability and exploration upside**
Chris McCleave, Chief Technical Officer – VBM

4 **A dual-engine company**
Marcelo Bacci, CFO – Vale S.A.

Leading supplier of critical minerals

Shaun Usmar

Chief Executive Officer

Vale Base Metals

Aerial view of Voisey's Bay operations

Welcome to our Newfoundland & Labrador operations

Voisey's Bay mining complex

- Polymetallic asset (nickel, cobalt & copper)
- Nickel/cobalt conc. shipped to Long Harbour
- 16 kt copper in concentrates[1] sold globally
- Underground extensions in 2021 & 2024



Connected by the Umiak

~32 kt dwt icebreaker vessel

Long Harbour Refinery

- Innovative hydrometallurgical process
- 40 kt of nickel, 2 kt of cobalt and 2.6 kt of copper[1]

[1] Figures refer to 2025.

Accelerated transformation positions VBM for growth

Diversified and resilient portfolio

Polymetallic exposure
with attractive commodity outlook

Vertically integrated
operations are reliable and flexible

Strategic supplier
for diverse global customer base

Portfolio reset
to deliver focus and value

Safe and consistent performance

Strong team
engaged and empowered

Company transformation
decentralized and reset cost base

Safe production delivered
for Cu & Ni

Unit cost outcomes
lower for Cu & Ni in Q1 2026

Low-risk and high-return growth

Refreshed approach
to planning, evaluation & licensing

Copper growth pipeline
low capital intensity and high IRRs

Exploration program
growing resources

Self-funded growth
supported by net debt/EBITDA <1x

A pivotal moment
for critical minerals



Megatrends and geopolitical landscape are structurally accelerating demand for metals

Continued industrial capacity building

- Growing manufacturing and metal production
- Significant installed tech supply-chain

Multilateral policy support to improve supply security in the West

- US FORGE
- G7 Production Alliance
- RESourceEU Action Plan

AI & Digital infrastructure

Data centers:
from 5% to 14% of US power demand by 2030

Electrification & Grid

Higher copper intensity per unit of energy

Defense & security

NATO committing ~5% of GDP

Reshoring & Reindustrialization

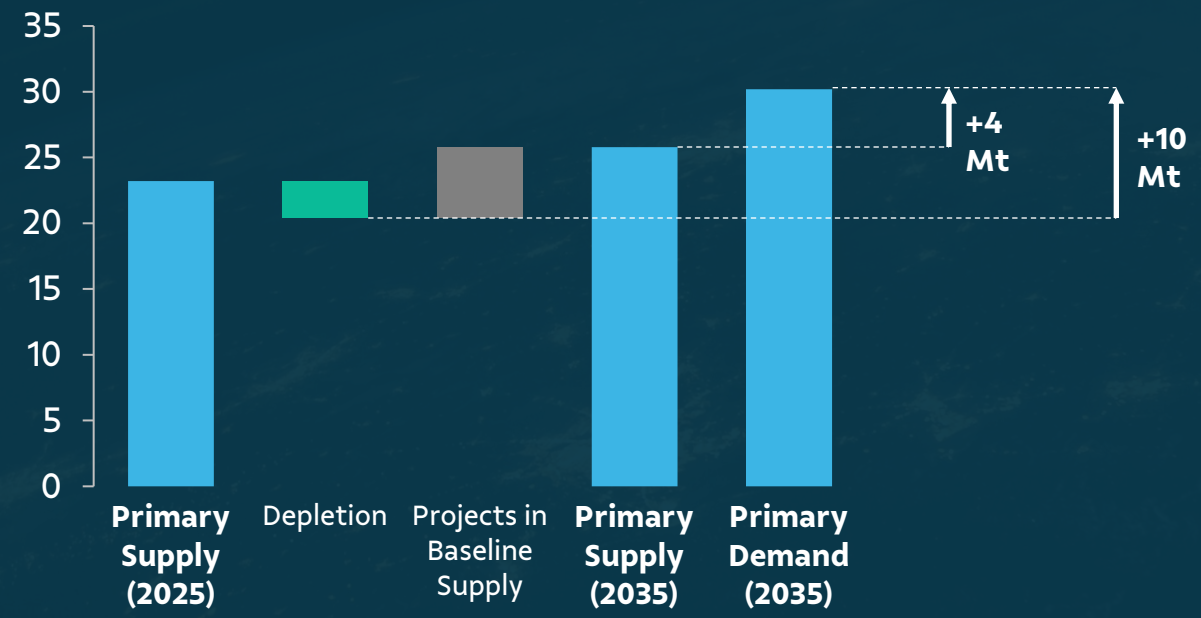
New industrial capacity building

Source: S&P Global – Copper in the Age of AI: Challenges of Eletrification

Copper supply is not keeping up with industry depletion and demand growth...

Global primary production and demand

Mt Cu



+10 Mt new capacity required

Mine depletion and supply disruptions

- 4–6% estimated disruption

Longer development time for Cu projects

- ~17 years from discovery to first production
- ~5 years from feasibility studies to full production

Recent cost pressures to SxEw

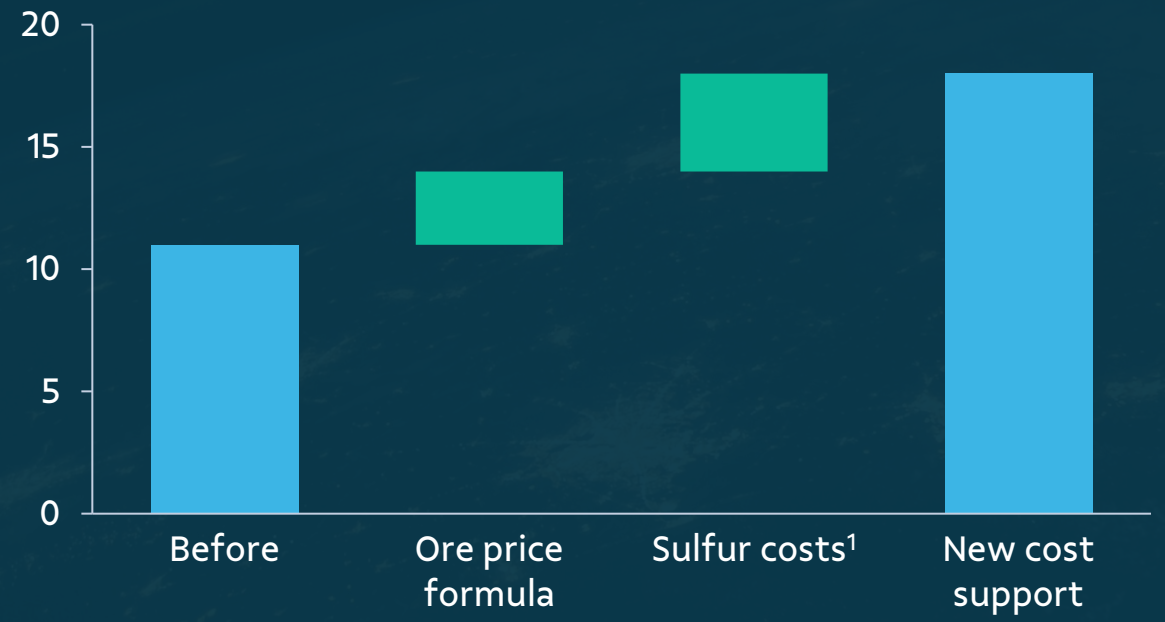
- 15% of Cu supply comes from SxEw
- Acid represents ~13% of C1 costs in SxEw
- Acid prices have more than doubled in 2026

[1]Based on doubling of acid costs compared to the start of 2026
Source: Vale, Wood Mackenzie, S&P Global Energy & Market Intelligence

...while in nickel, Indonesian policies and cost pressure are supporting prices

Indonesian MHP cost

US$/t Ni



Indo HPAL is ~14% of global supply

Change in nickel ore price

- Inclusion of Iron, Chromium and Cobalt in ore prices
- Higher relative Ni price factor

Sulfur price and potential shortage

- >90% imported, mostly from conflict regions
- Sulfur prices have surpassed US$ 1,000/t

Cost structure changes

- Impacting existing and new supply
- HPAL capacity planned to achieve ~0.9Mt by 2030

[1] For a ~US$ 1,000/t sulfur price.
Source: Vale, Wood Mackenzie

Why *Vale Base Metals?*

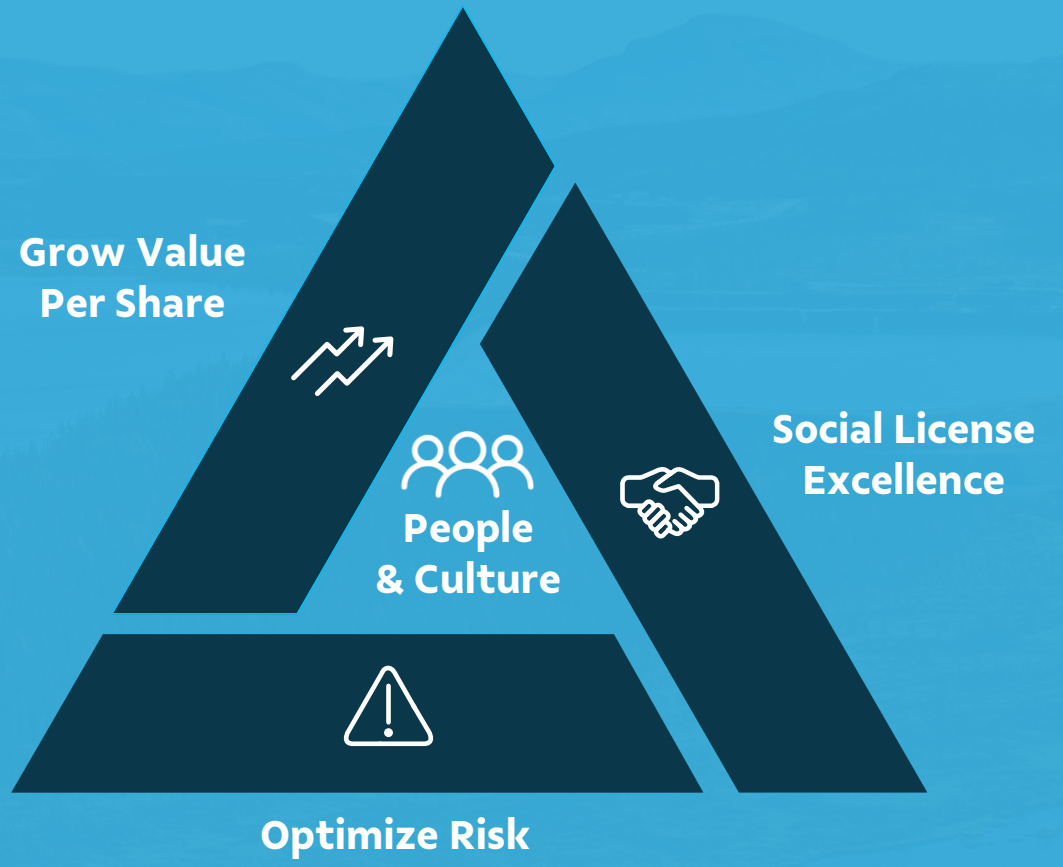


A diverse portfolio of quality assets



[1] VBM owns 33.9% equity stake in PTVI.
[2] Following a strategic review, third-party investment in Thompson announced on 19 February 2026 will convert VBM ownership to 18.9% upon completion with VBM securing feed through an offtake agreement.

A dedicated strategy leveraging our polymetallic portfolio



High copper growth

- First-quartile producer
- Long-life assets
- Large-scale growth
- Low capital intensity

Leading polymetallic businesses

- Long-life assets
- Vertically integrated
- High-purity nickel, copper, cobalt and PGMs
- Strategic and low-risk jurisdictions

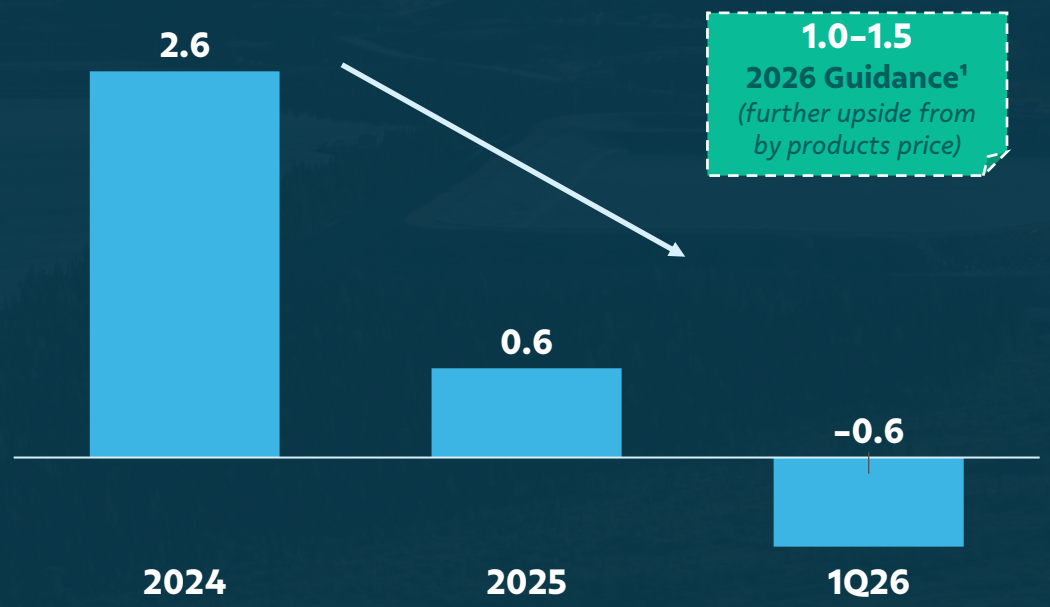
VALE

Low-cost Copper producer

Lowering costs through productivity and market conditions

All-in costs

'000 US$/t Cu



Consistent production performance

- Double digit Cu production growth in 1Q26
- Sossego production increased ahead of 2H maintenance

Cost control in inflationary environment

- OPEX and CAPEX improvements delivered in Q1 2026
- No exposure to sulfuric acid price inflation

Significant by-products

- Robust Gold and PGM prices

[1] All-in costs before sustaining, net of by-products. Assuming gold prices of US$ 3,500/tr oz for 2026.

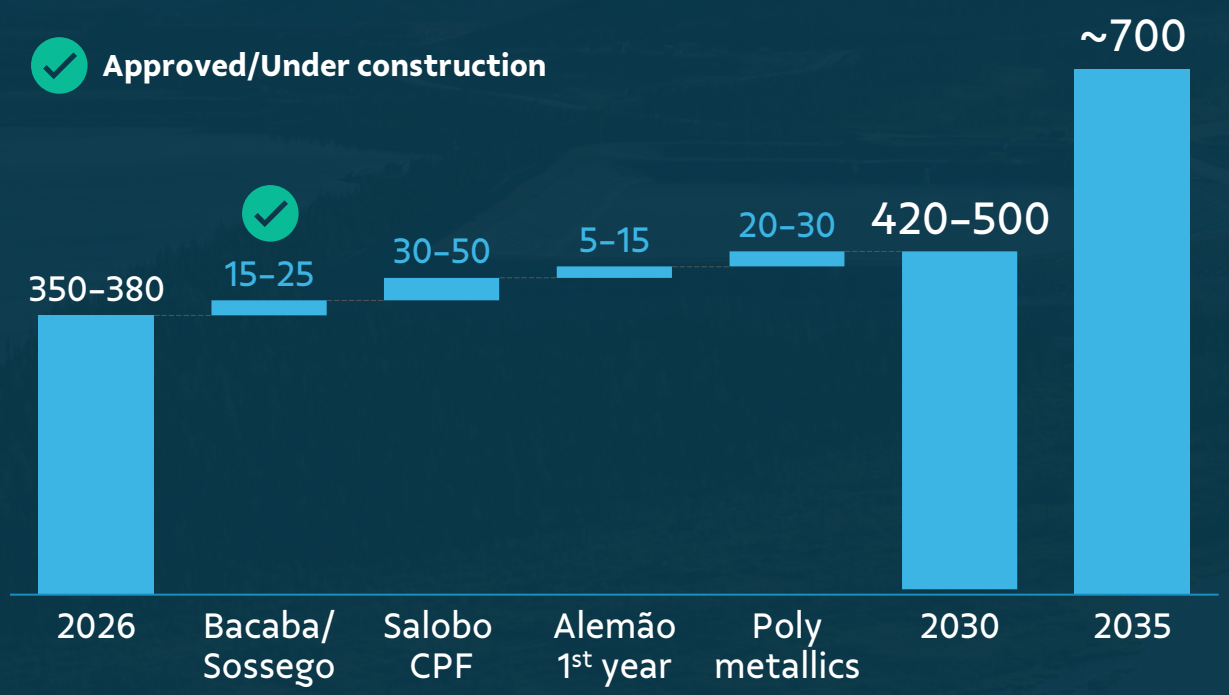
VALE

Advancing Copper portfolio

Roadmap to ~700ktpy of copper by 2035

Copper production[1]

kt



Low capital intensity (US$ 15k/t CuEq)
High-return projects (25–50+% IRR)

Bacaba under construction
- Currently 30% complete

CPF advanced copper processing
- FID expected by mid-year

Alemão's large copper endowment
- First production expected in 2030

Ontario & Voisey's Bay productivity
- Contribution to copper growth

[1] Production increase relative to the baseline year (2026).

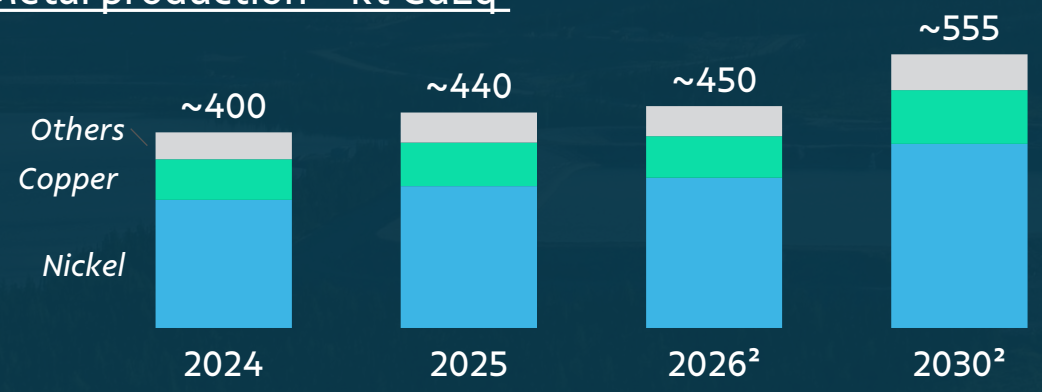
VALE

Polymetallic business

Leading supplier of critical minerals

A truly polymetallic business

Metal production – kt CuEq[1]



		2024	2025	2026²	2030²
kt	Ni 28	160	177	175–200	210–250
kt	Cu 29	83	89	80–90³	100–120³

Well-positioned in geopolitical landscape

- Integrated supply chain
- Diverse product portfolio and customer base
- Responsibly-sourced products

Competitive through-the-cycle

- Operational excellence driving performance
- Significant by-products production

Scalable growth & exploration upside

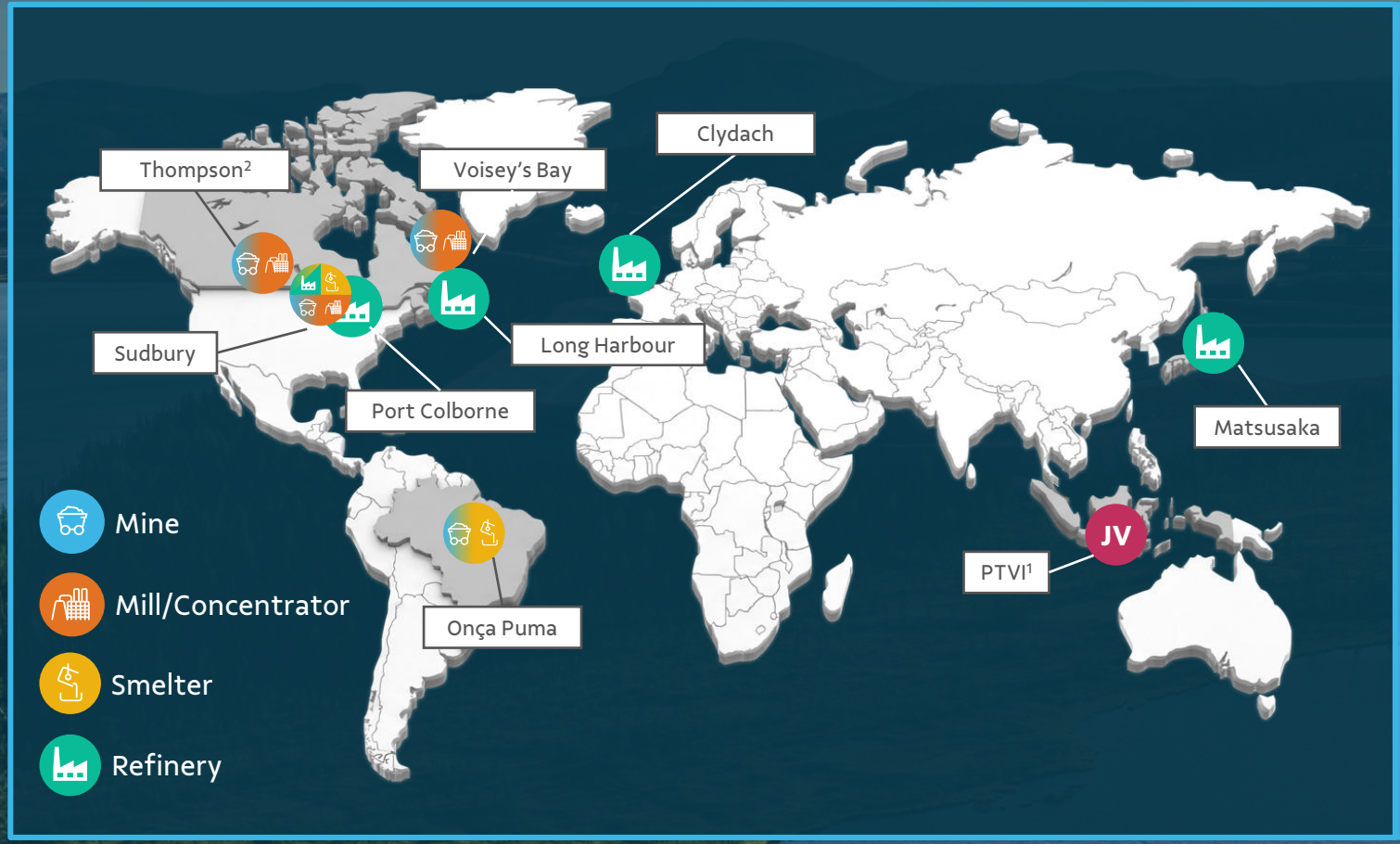
- Projects ramp-up (Onça Puma; Voisey's Bay)
- Mill capacity debottlenecking
- Further upside on resource endowment

[1] Copper equivalent volumes using consensus long term prices of US$ 10,638/t for copper; US$ 17,365/t for nickel; US$ 40,779/t for cobalt; US$ 3,448/tr oz for gold; 1,616/tr oz for Platinum and US$1,186/tr oz for Palladium.
[2] Assuming mid-point of the guidance for Nickel and Copper production. [3] Includes Copper, Cobalt, PGMs and precious Metals. Implicit in Copper production guidance of 350–380 kt in 2026 and 420–500 kt in 2030.

VALE

Polymetallic business

Integrated value chain strategically positioned



Natural supplier into US and Europe

- Strategically located refining capacity
- Diverse product portfolio

Strategic position in Indonesia

- PTVI has the largest Indo Ni resources
- Long history of responsible operations

Counterbalancing geographical supply concentration

- Nickel: >60% Indonesia
- Cobalt: >75% DRC
- PGMs: >60% South Africa
- Copper: >30% Andeans

[1] VBM owns 33.9% equity stake in PTVI. [2] Following a strategic review, third-party investment in Thompson announced on 19 February 2026 will convert VBM ownership to 18.9% upon completion with VBM securing feed through an offtake agreement.

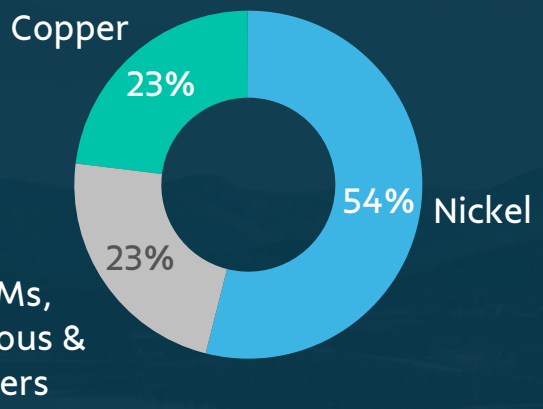
VALE

Polymetallic business

Responsibly-sourced products serving a diverse customer base

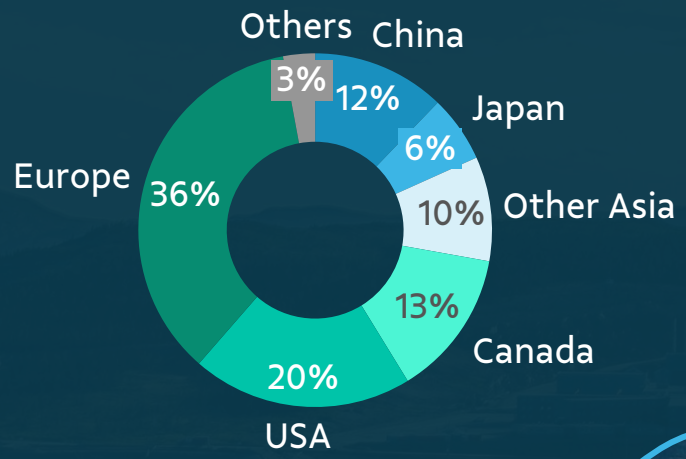
Diverse product portfolio supporting megatrends

2025 polymetallic business revenue
(by product type) [1]



Customers base spread across largest economies

2025 polymetallic business revenue
(by customer location) [1]



Low-carbon, responsibly sourced credentials

Low-carbon leadership in Class 1 Ni[2]

- 1st quartile CO_2 emissions

Voisey's Bay indigenous engagement

- 70% of spending locally
- 25% of workforce

Long Harbour responsible sourcing

- Copper Mark's Joint Due Diligence[3]
- RMI Cobalt Refiner Standards[3]

[1] 2025 production. Polymetallic assets includes Sudbury, Voisey's Bay, Onça Puma, Thompson, PTVI, and refineries. Revenues are presented before the effects of streaming arrangements. [2] Sudbury and Long Harbour Class 1 nickel are reported as having the lowest scope 1 and 2 emissions (tCO2e/t Ni) according to the 2024 data from Skarn Nickel Industry GHG & Energy Q4 2025 v1.0 31-Oct-2025.
[3] Recognized international standards certifying responsible sourcing and due diligence practices across mineral supply chains.

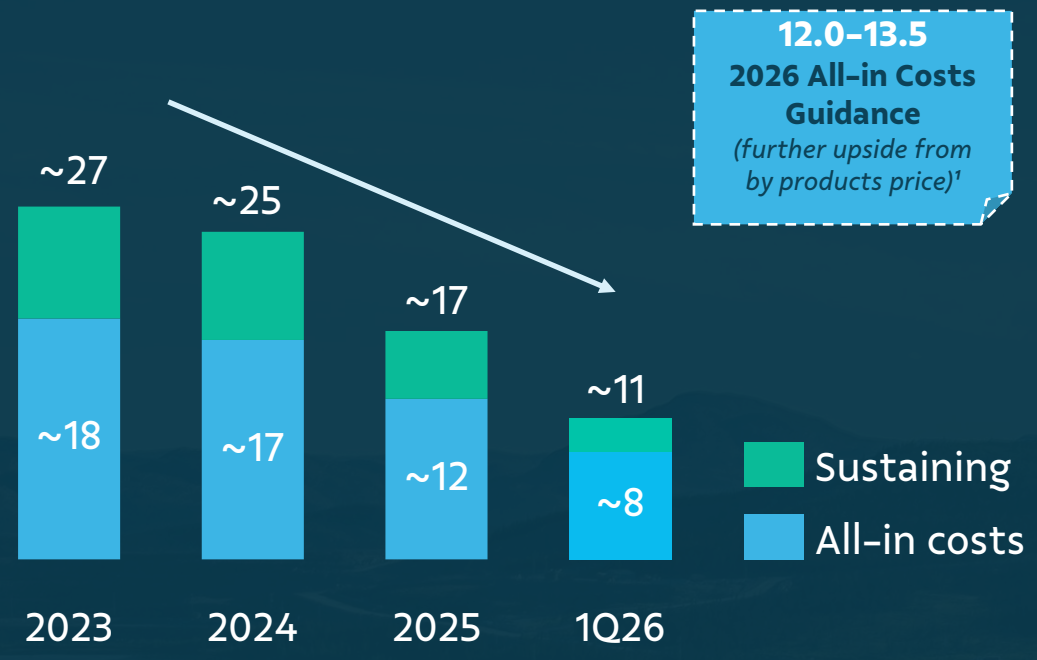
VALE

Polymetallic business

Lower costs through productivity and by-products

All-in sustaining costs (AISC)

'000 US$/t Ni



Improving production performance

- Voisey's Bay Ni production increasing
- Onça Puma 2nd furnace record Ni production

Cost control in inflationary environment

- Controllable Opex and Capex improvements delivered
- Low exposure to sulfur price inflation

Strong metal price momentum

- Robust prices for copper, cobalt and PGM

AISC of ~US$ 11k/t in 1Q26

- Sustaining Capex well controlled
- Competitiveness through-the-cycle

VALE

Polymetallic business

Strong performance driving earnings and cash generation

Nickel EBITDA generation[1] – *US$ million*

Nickel price (US$/t)	16,000	18,000	20,000
2026	~1,150	~1,550	~2,000
2027	~1,600	~2,000	~2,450

Nickel free cash flow generation[1] – *US$ million*

Nickel price (US$/t)	16,000	18,000	20,000
2026	~5	~350	~700
2027	~300	~650	~1,000

Potential for ~US$ 1 billion in free cash flow, backed by strong operational performance and positive price momentum

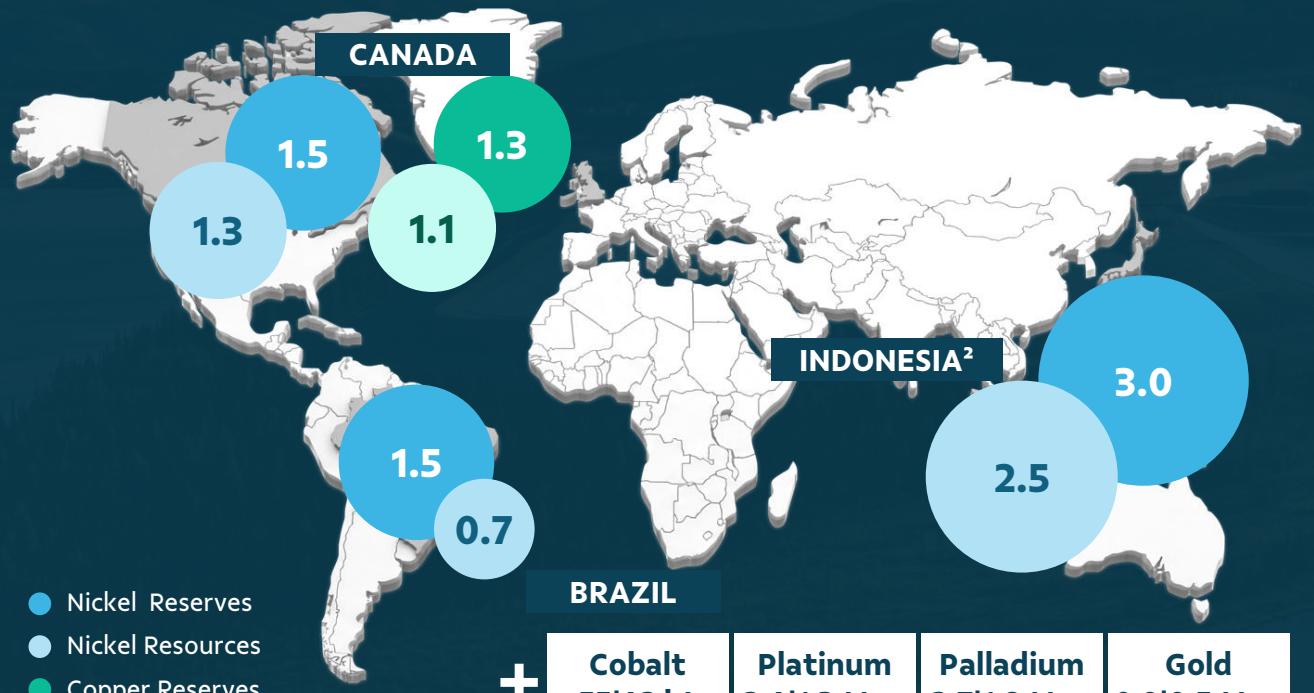
[1] Assuming analysts' consensus prices for 2026 of: US$ 12,660/t for copper; US$ 54,650/t for cobalt; US$ 5,000/tr oz for gold; 2,170/tr oz for Platinum and US$ 1,680/tr oz for Palladium; and for 2027 of: US$ 12,220/t for copper; US$ 48,550/t for cobalt; US$ 5,000/tr oz for gold; 2,070/tr oz for Platinum and US$ 1,500/tr oz for Palladium.

VALE

Polymetallic business

Evaluating further upside potential in current districts

Reserves & Resources – *Mt metal contained*[1]



Cobalt	Platinum	Palladium	Gold
55|42 kt	2.4|1.3 Moz	2.7|1.8 Moz	0.9|0.5 Moz

Mineral reserves | Mineral resources – contained metal

Low-capital intensity expansions

- Maximizing margins by increasing own-source feed
- Mill debottlenecking at Sudbury and Voisey's Bay

Expanding polymetallic exposure

- Expanding exploration into Cu-PGM rich areas
- Developing of copper-rich orebodies

Extending district potential

- Leveraging existing infrastructure
- Unlocking untapped exploration potential

[1] All statements in VBM ownership basis, which is 100 per cent for the properties in Brazil and Canada; while for Indonesia it is 33.9 per cent for PTVI and 80 per cent for Hu'u. VBM is owned 90 per cent by Vale S.A. and 10 per cent by Manara Minerals. [2] PTVI nickel reserves and resources (PTVI is 33.9% owned by VBM).

Building a compelling critical minerals platform

Product portfolio well-positioned for geopolitical landscape
supplying Cu, high-purity Ni, Co, PMs and PGMs to attractive end-use markets

Integrated, responsible and low-carbon value chain
with processing complexes operating in strategic, low-risk jurisdictions

Resilient operations and repeatable performance
with engaged people delivering safe, consistent and efficient production

Unique growth pipeline of low-risk, high-return projects
with transformed approach to project development, execution and exploration

Strong EBITDA, free cash flow delivery and healthy balance sheet
from copper and polymetallic businesses self-funding future growth

Competitiveness through-the-cycle

Alfredo Santana
Chief Operating Officer
Vale Base Metals

Long Harbour port and storage

A system designed to drive consistency



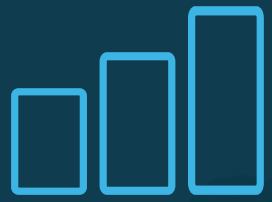
Safety First

Culture of "chronic unease"



Stable & Capable

Performance improvement is now structural, not episodic



Reliable Best-in-Class

Efficiency for long-term value creation

Strengthened the fundamentals to make high performance repeatable

Decentralized model driving accountability and agility

Critical investment in technical needs of assets

A sustainable performance starts with safety

Our Safety Journey

Culture | **Leadership development** | **Systems**

Developing a culture of "chronic unease"

Zero fatalities
And no life-changing injuries

2
N2 events
High-potential injuries YTD

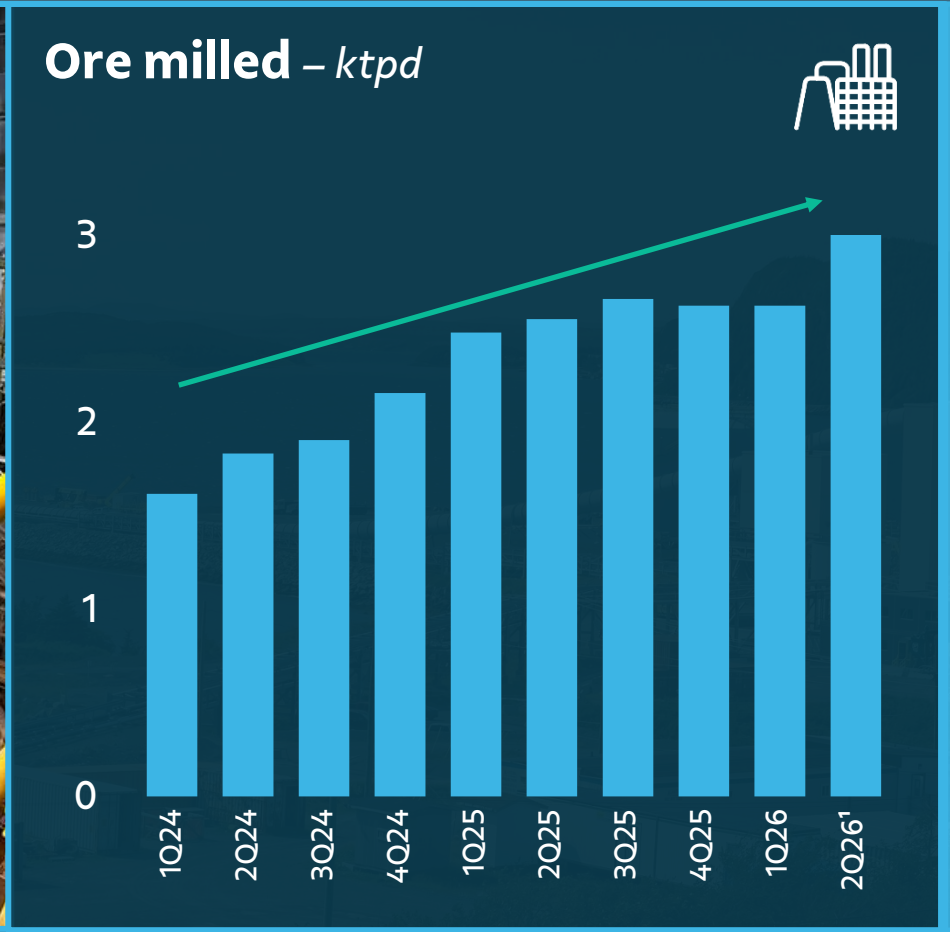
2
P events
Process safety events YTD

2.93
TRIFR
Total recordable injury frequency rate YTD

Voisey's Bay: Mill reaching 2.8 Mtpy with structural performance gains



Voisey's Bay SAG mill



~2.8 Mtpy run rate (ytd)

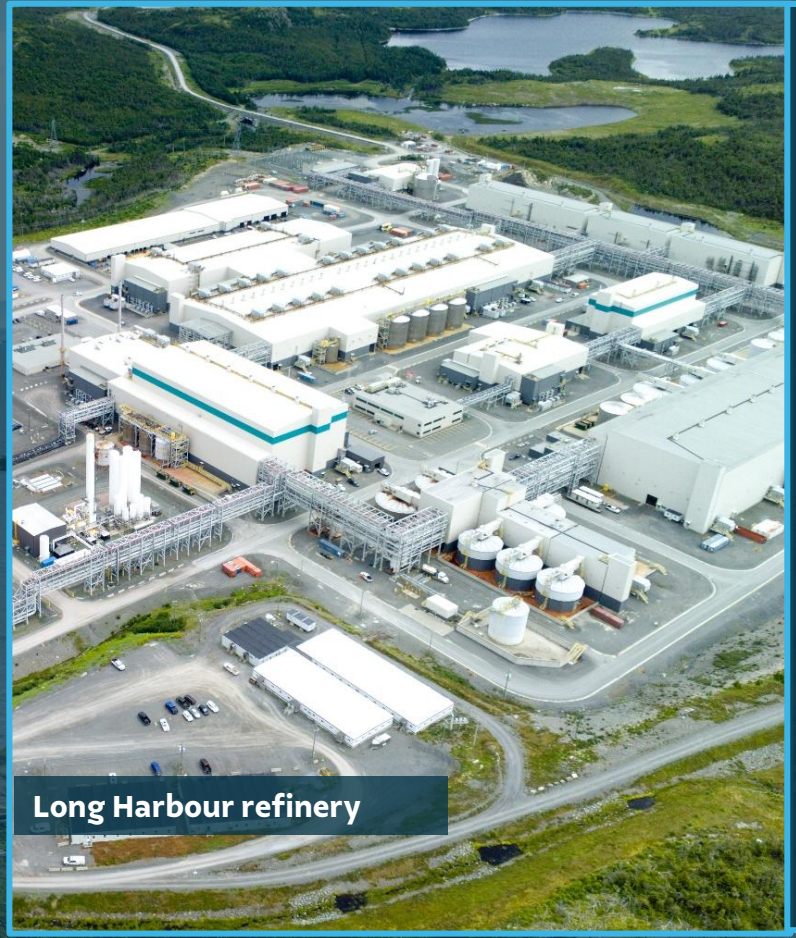
Mine ramp-up largely completed

Focus on productivity and reliability

- Predictive monitoring reducing failure across fixed assets
- Tele-remote mining
- SAG liner upgrade: +15% efficiency

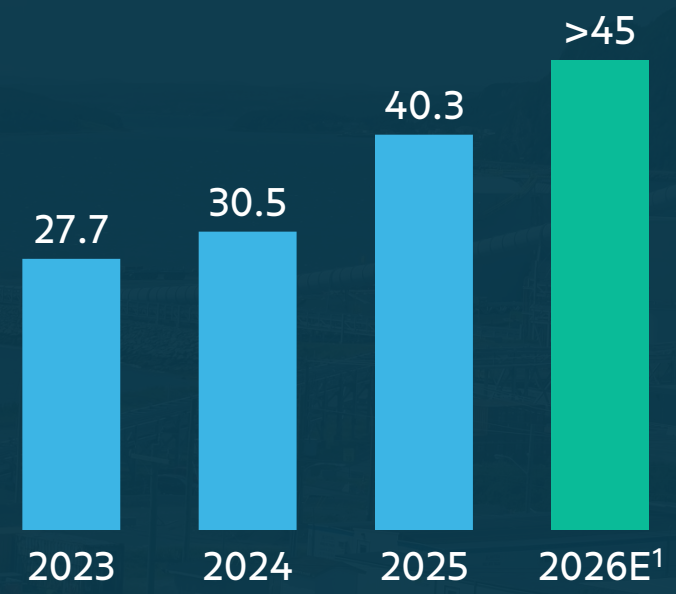
¹ Quarter to date (end of May)

Long Harbour: Scaling up while improving costs and reliability



Long Harbour refinery

Nickel Production – *ktpy*



Production increasing to >45 ktpy in 2026

Increasing own-source feed

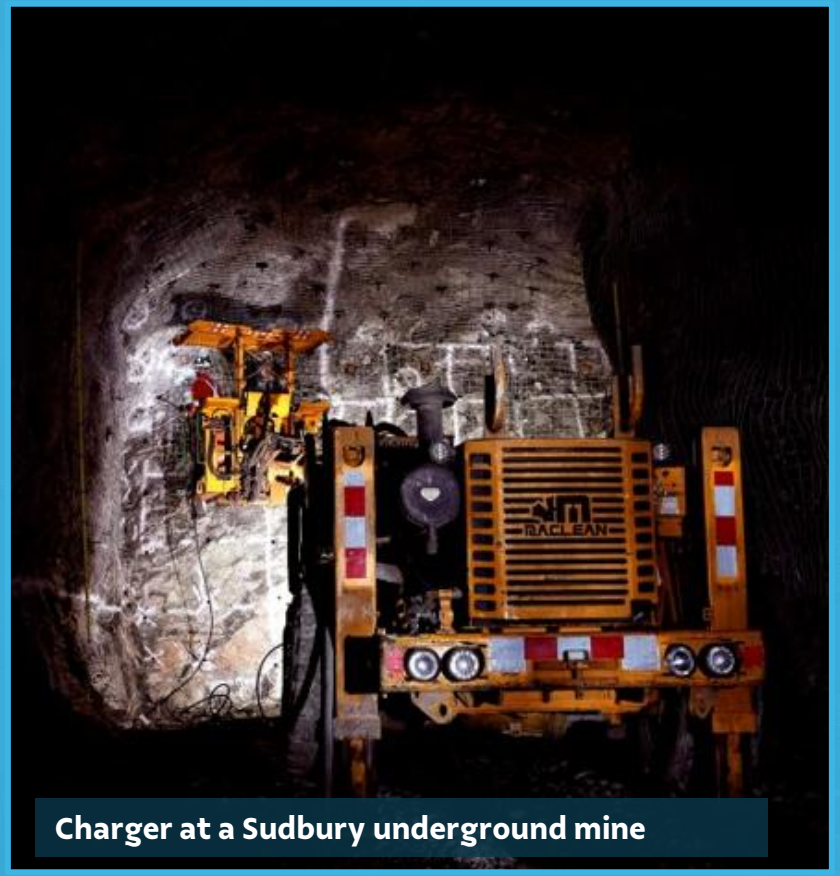
- With Voisey's Bay mine ramp-up

Improved reliability

- 63 operating days added in 2025
- Advanced asset monitoring center supporting predictive maintenance

[1] Embedded in the nickel production guidance of 175–200 kt for 2026.

Sudbury: Driving efficiency to structurally reduce costs



Charger at a Sudbury underground mine

Efficiency program

Efficient mine design

- Standard designs for mine infrastructure
- Less rework; improved efficiency

Mine productivity

- Resequencing shift changes
- Reduced blast window

Maintenance & Contract optimization

- Reducing OEM contractors
- Building maintenance capability internally

~US$ 170 M gains by 2027

Creighton mine case:
Change in mine design and reduced blasting window

+9%
in ore hoisted y/y[1]

+25%
in development rate y/y[1]

[1] 2025 vs. 2024. Results achieved at Creighton mine.

Operational excellence driving results



Increasing production capacity through own sourced volumes
as mine ramp-ups provide stable feed flows to downstream facilities

Driving operational efficiency and reliability
through predictive maintenance, mining strategies and strong cost controls

Scaling best-in-class practices
making strong performance scalable and repeatable

Scalability and exploration upside

Chris McCleave
Chief Technical Officer
Vale Base Metals

Drill core at Voisey's Bay

Establishing a systematic approach to deliver growth

Improved Technical Rigor & Expertise

Built Base Metals best-in-class **technical talent**

Technical line of sight to Operations and Projects

Benchmarks & disciplined assumptions

Optimized technical plans extending mine life and debottlenecking plants

Business Planning Process

Resource Development Plan (**full potential**)

Quick, optimized, **multi-scenario** analysis

Disciplined connection from **strategy** to **budget**

Robust plan reducing AISC with built-in upside

Enhanced Project Delivery Model

Fit-For-Purpose, risk-based design

Early contractor **involvement**

Partnership execution with **aligned incentives**

Strategic partnerships to optimize portfolio

Disciplined Exploration

Brownfield-first, organic growth

Accelerate **definition below pits**

Disciplined **geological assumptions** through MIRA

Over 270 km of drilling in Canada in 2026[1]

[1] Source: press release of March 2026 on Vale Base Metals Reports 2025 Exploration Results and 2026 outlook. Considers drilling in Ontario and VNL operations.

Building long-term value through technical excellence



Maximize margins

Increase throughput through low-capital projects



Increase polymetallic endowment

Grow the business over time



Create optionality

Develop and deploy technology through in-house expertise & partnerships

Voisey's Bay: Expanding mill capacity for higher margins



CPF pilot plan

From ~2.8 Mtpy to 3.8 Mtpy by 2030

Maximizing product margins

- Low-cost own-sourced feed at Long Harbour
- Sustaining ~45 ktpy Ni production

Mine & mill debottleneck

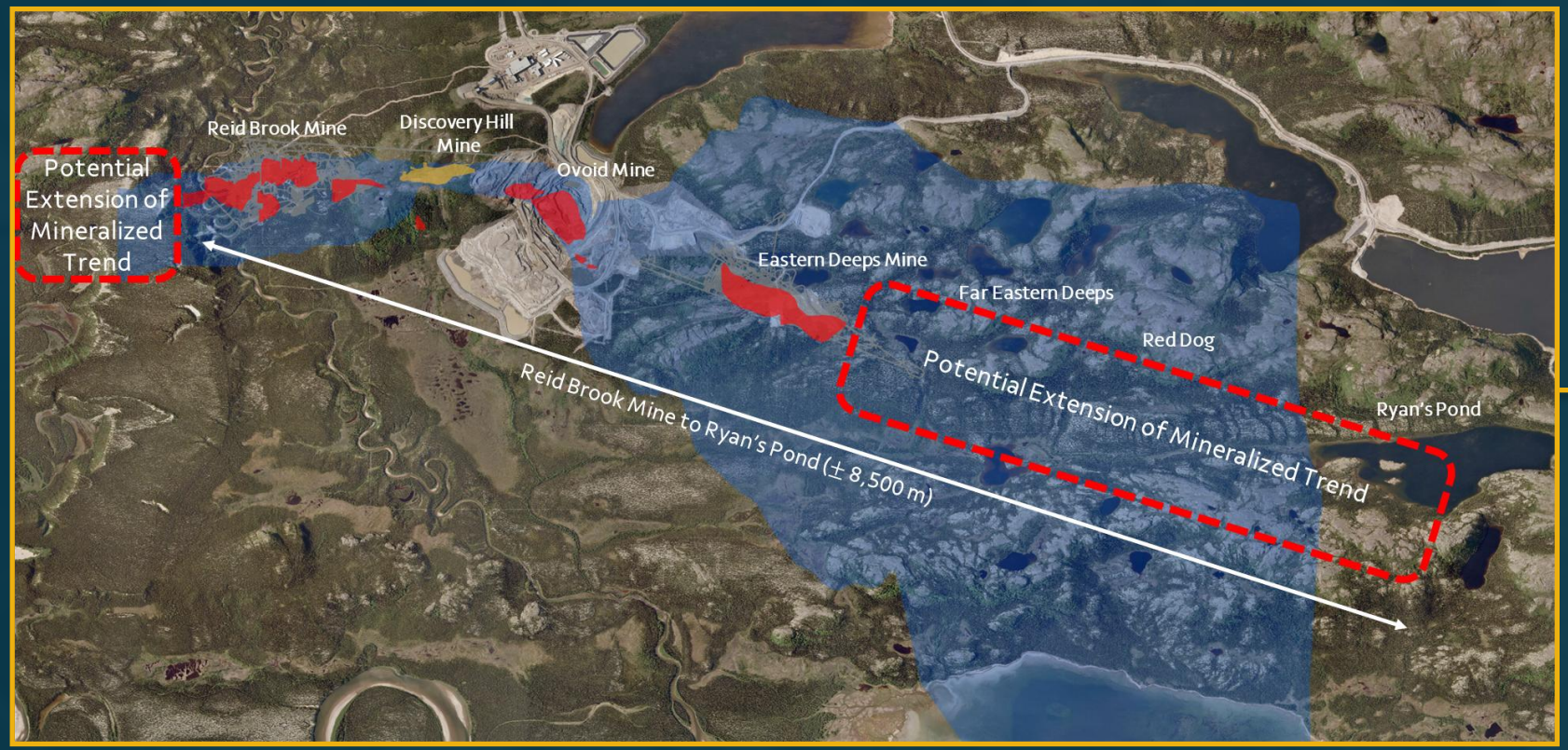
- Mill: Coarse particle flotation (CPF)
- Mine: New materials handling & ventilation systems
- Tailings: storage facility upgrade
- Pre-feasibility study ongoing and FID by 2028

Exploration upside

- Mine life extension with orebodies open at depth and along strike

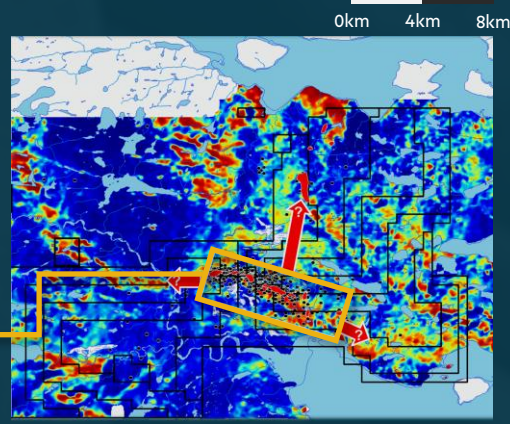
Voisey's Bay: Mineral endowment upside

Plan view shows clear potential extension of mineralized trends near our infrastructure...



Note: line equals approximately 8,500m in distance.

...with upside at adjacent areas, where we already hold mineral rights:

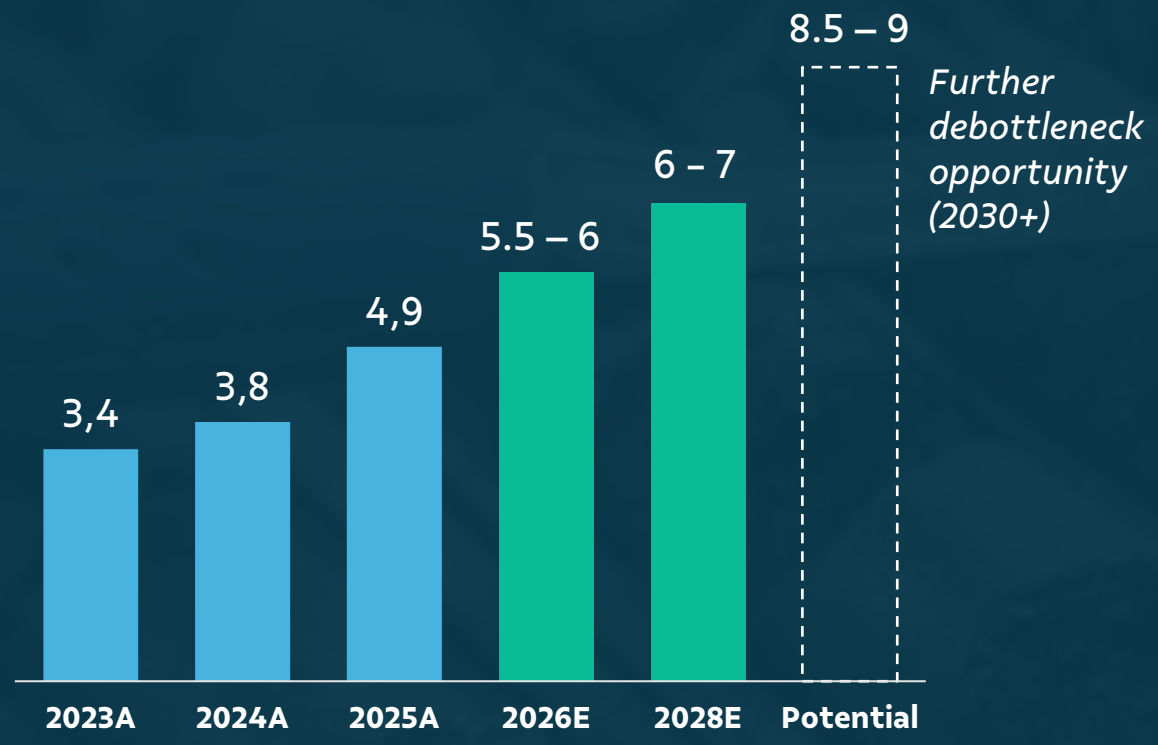


The disciplined geology analyses are enabled by:

- **improved data**
- **machine learning predictive modeling**

Sudbury: Low-capital expansion with high-value feed

Sudbury Clarabelle Mill: ore milled (Mtpy)



Targeting up to 9 Mtpy throughput

Mine efficiency increase

- New mining methods and system optimization
- +10–35% in productivity in the next 5 years

Low-capital intensity mill expansion

- ~US$ 35/t milled[1]

Improving margins

- Increase in high-value own-source feed
- External feed as an optional lever

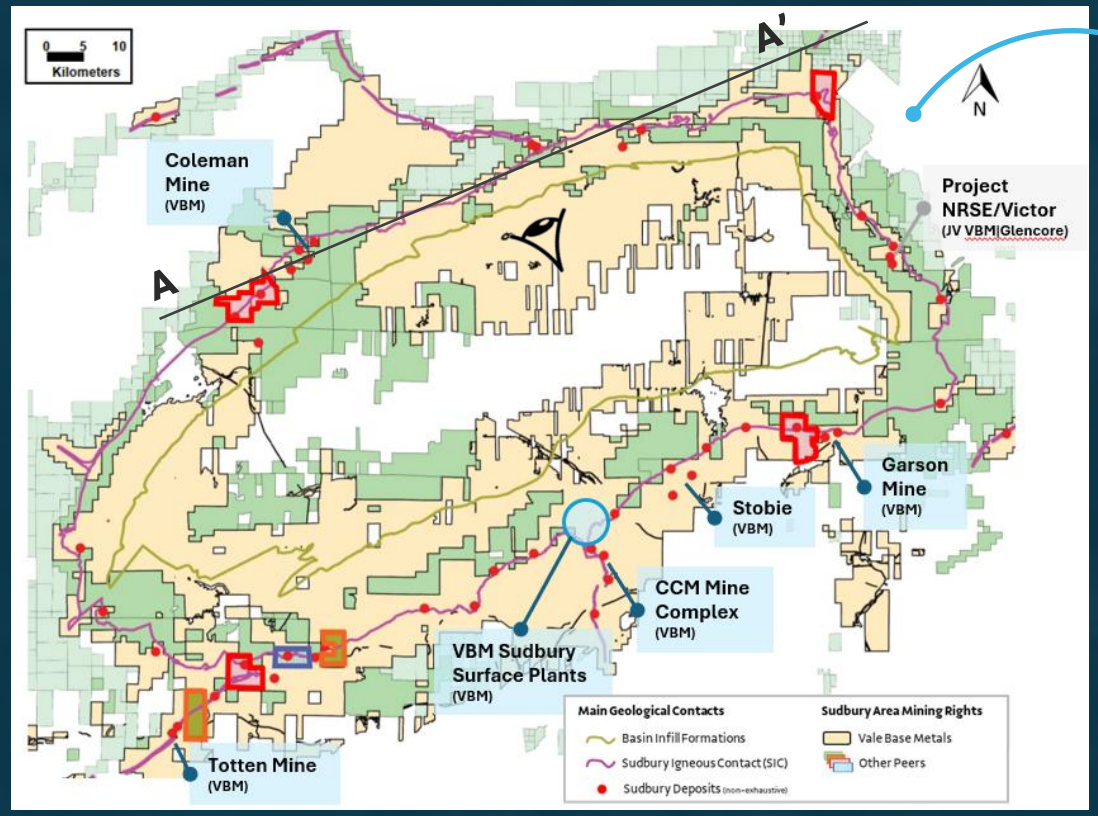
Copper-rich feed development

- Early works approved for NRSE (JV with Glencore); FID in 2027[2]
- Exploring other Cu-PGM-rich mineralization

1- Multi-phase investment for a total US$35/tpa; Current, Phase 01 in execution to achieve 6.2Mtpa, and Phase 02 approved to initiate execution (towards 7.2Mtpa)
2- Measured and Indicated Mineral Resources: 14.9Mt @ 4.09%Cu, 1.7%Ni, 0.55 g/t Au, 1.4 g/t Pt, 1.7 g/t Pd

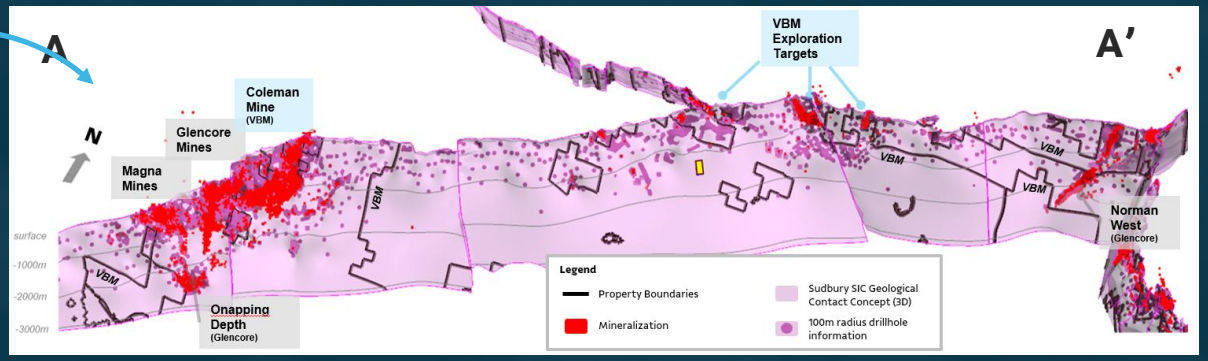
Sudbury: Exploring world-class basin with untapped potential

Vale Base Metals claims overlapped with Sudbury basin and historical known deposits



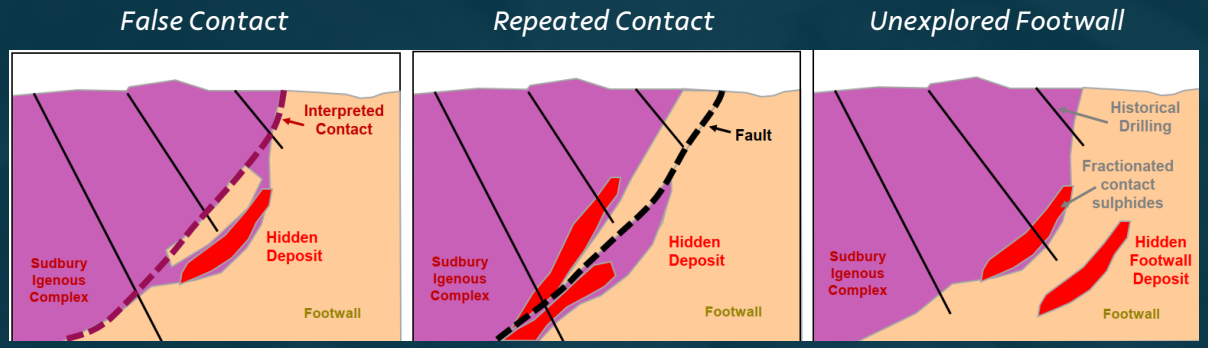
Source: VBM Internal Analysis (2023)

Sudbury North-Range – an example of prolific area in the basin Inclined Longitudinal 3D View looking NE



Source: VBM Internal Analysis (2023)

Is there more potential than what we know thus far? *(Conceptual)*



Source: VBM Internal Analysis (2023)

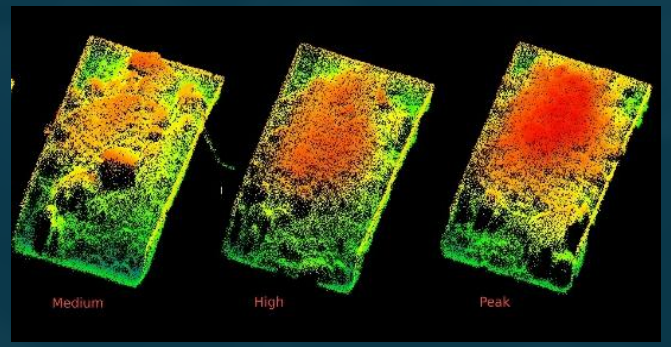
Note: This slide presents conceptual geological interpretations only, which remain open to interpretation and are speculative in nature; insufficient exploration has been completed to estimate a Mineral Resource under S-K 1300. The information shown should not be relied upon for economic evaluation or investment decisions.

Applying technology to create value and build flexibility

Leveraging world-class infrastructure and in-house expertise

Improve safety and productivity

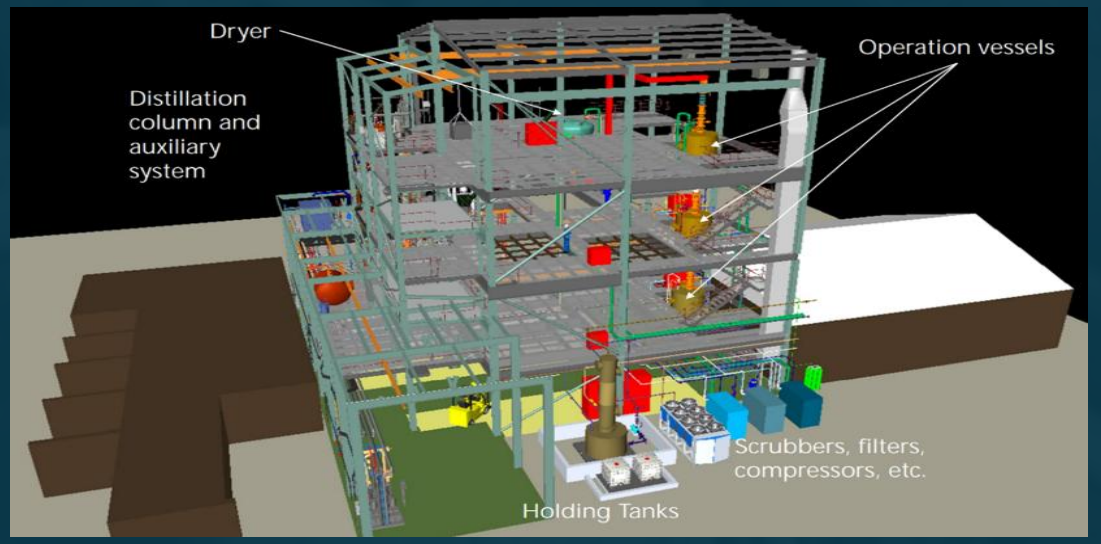




AI-enabled vision controls

- Safety: collision avoidance & ground control inspection
- Productivity: mobile equipment cycles and geolocation
- Strategic partnership with LoopX

Develop optionality



Leveraging carbonyl technology

- Exploring MHP feedstock to carbonyl processes
- Enabling supply chain flexibility, reducing risks
- Optimized sourcing contracts

Strong technical expertise leveraging endowment

Systematic approach to deliver projects that maximize margins
via low-capital intensity debottlenecking and new processes implementation

Targeting the polymetallic nature of mining districts
enabling growth in areas with existing capital employed

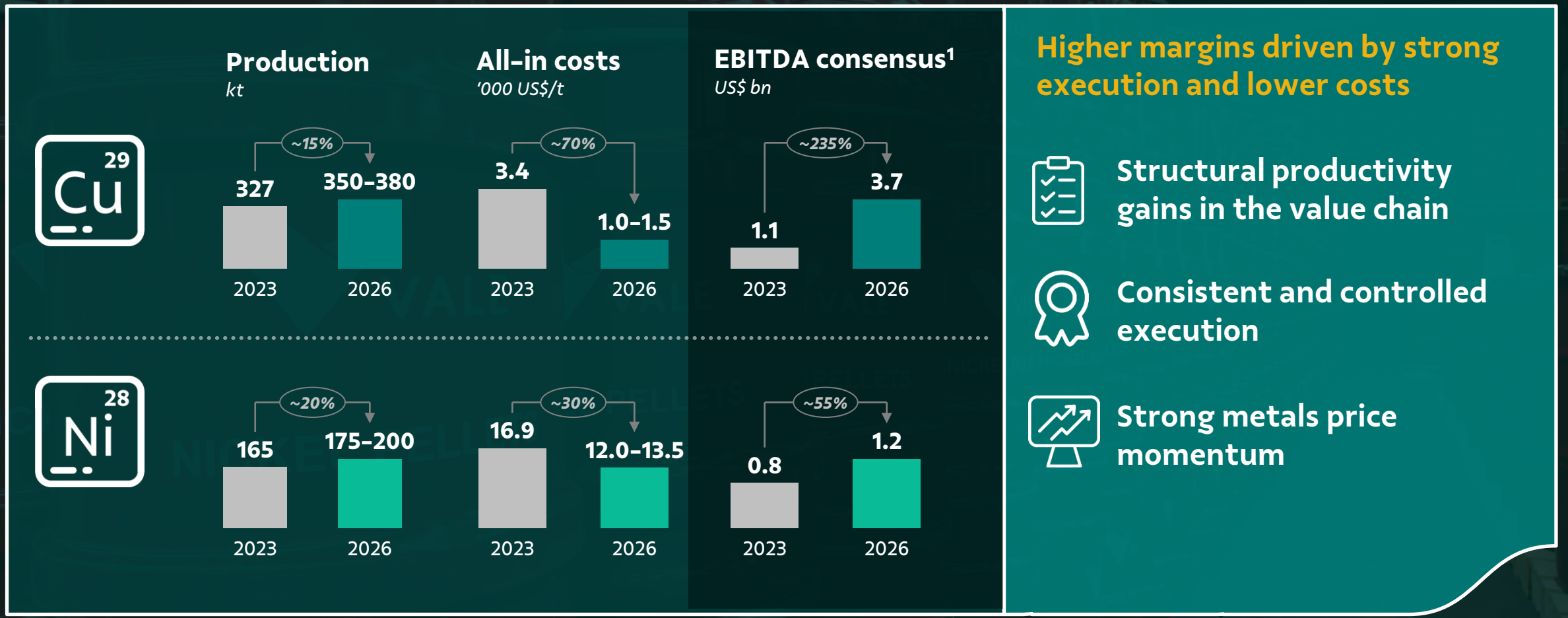
Upside potential from world-class polymetallic basin
through active exploration and innovation portfolio

A dual-engine company

Marcelo Bacci
Chief Financial Officer
Vale S.A.

Nickel pellets packed at Clydach

Enhancing competitiveness across the board at VBM



Higher margins driven by strong execution and lower costs

- **Structural productivity gains in the value chain**
- **Consistent and controlled execution**
- **Strong metals price momentum**

[1] Proforma EBITDA consensus based on estimates from BMO, BofA, Bradesco, BTG, Citi, CICC, Deutsche Bank, HSBC, Itaú, Jefferies, Morgan Stanley, RBC, Scotiabank, UBS, and Wells Fargo.

VBM driving Vale's diversification into critical minerals

A fast-growing base metals business

Cu 29

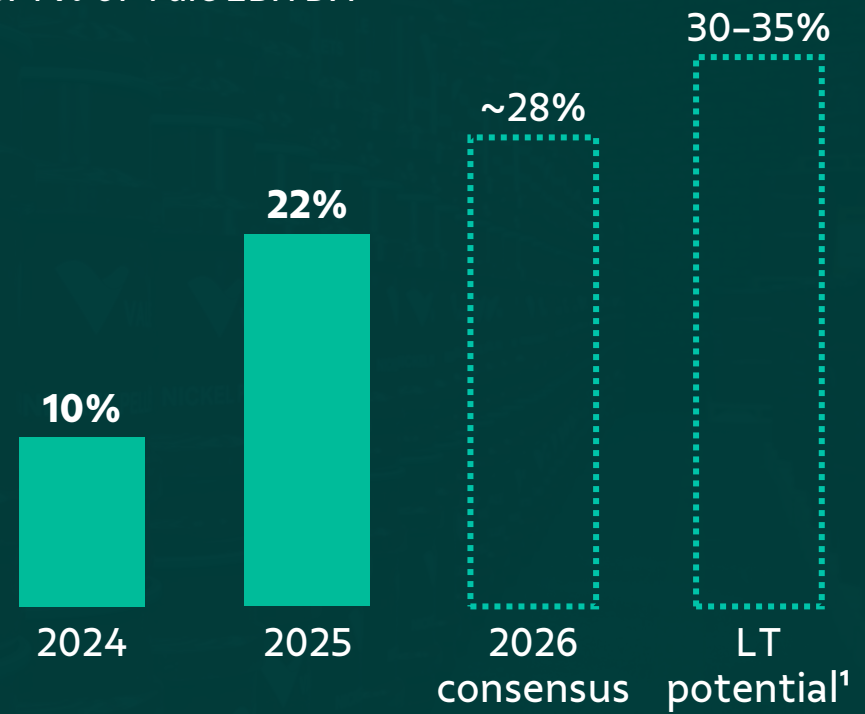
- Pipeline of low capital intensity projects
- Significant resource potential

Ni 28

- Leading critical minerals supplier
- Well-positioned in geopolitical landscape
- Consistently increasing competitiveness

Increasing EBITDA diversification

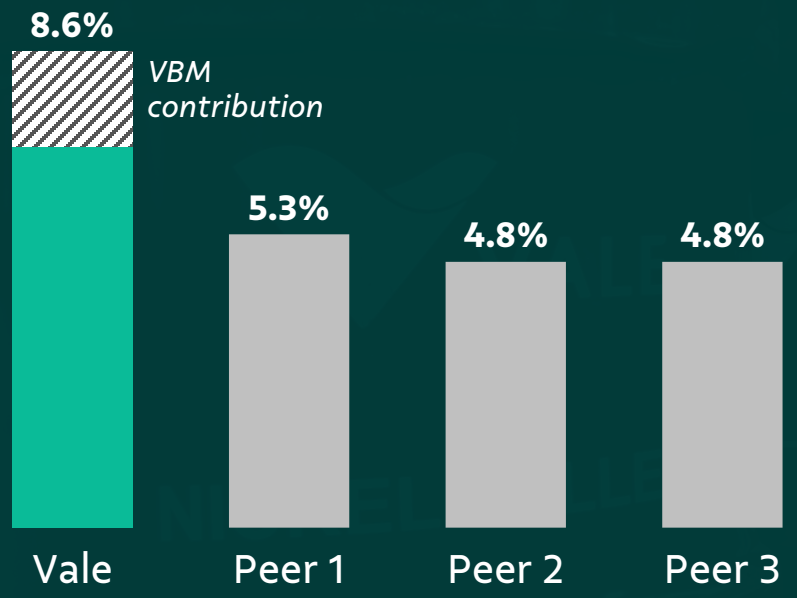
VBM % of Vale EBITDA



[1] Assuming analysts' long-term consensus prices for copper, nickel and gold as of May 2026 applied to the guided growth plans for iron ore, nickel and copper.

Additional value to drive superior returns

FCF yield 2026 vs. diversified peers[1], consensus – %



Unlocking strong cash flow generation

Potential FCF of US$ ~1.5 bn from VBM in 2026[2]

FCF yield higher than peers[1]

Vale's FCF yield @8.6% vs peers @4.8–5.3%

Strong shareholder remuneration

Healthy dividends and ongoing buyback program

[1] Peers refer to diversified peers, comprising BHP, Rio Tinto and Glencore. FCF yield as of June 8, 2026. [2] In line with the VBM's Free Cash Flow estimate disclosed on March 31, 2026. Based on consensus prices applied to production, all-in costs and Capex guidances for VBM in 2026. Includes Copper, Nickel and Other Vale Base Metals segments.

Positioning Vale as a dual-engine company

Resilient cashflow generation
Risk management and strong business fundamentals

Disciplined capital allocation
Consistent balance between growth and shareholder returns

Structural cost reduction in copper and nickel
Operational improvements and supportive market conditions

VBM increasing share in Vale's portfolio
Reflecting Vale's diversification ambition

Shareholder value being delivered
Attractive shareholder returns across the cycle

VALE

Analyst & *Investor Tour* 2026



Thank you.

Send us your feedback!

VALE

Analyst & *Investor Tour* 2026



Q&A